Área dos Assuntos Sociais e Cultura

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	154
I. Proteger de forma sólida a saúde da população	159
(1) Implementação do princípio da prevenção prioritária, promovendo a construção de um Macau saudável	159
1. Lançamento do programa Bairros Saudáveis	159
2. Prevenção e tratamento contínuo dos cancros mais proeminentes	160
3. Prevenção e controlo das principais doenças transmissíveis	160
(2) Optimização dos serviços de cuidados de saúde públicos e aperfeiçoamento do sistema de protecção de saúde	160
1. Desenvolvimento do papel da nova instalação	160
2. Extensão de recursos médicos para a comunidade	161
3. Expansão da aplicação das tecnologias médicas	161
(3) Cooperação estreita entre o governo e a comunidade, promovendo de forma holística a saúde física e mental	162
1. Reforço das plataformas <i>online</i> e <i>offline</i>	162
2. Promoção da saúde física e mental dos estudantes e dos jovens	162
3. Desenvolvimento do papel dos serviços comunitários	164
(4) Reforço da cooperação na área farmacêutica e de saúde, integrando na conjuntura do desenvolvimento nacional	164
1. Intensificação da cooperação com a Grande Baía e Hengqin	164
2. Colaboração com as instituições de alto nível do Interior da China	165
3. Cooperação internacional no domínio da medicina e de saúde	165
II. Transformar Macau num local de ensino de qualidade e um polo de agregação de quadros qualificados	166
(1) Aperfeiçoamento de recursos, desenvolvimento de actividades e consolidação dos alicerces do amor pela Pátria e por Macau	166
1. Revisão de materiais didácticos para melhorar o ensino e a investigação	166

2.	Enriquecimento dos recursos educativos no âmbito do amor pela Pátria.....	167
3.	Reforço das actividades de promoção do amor pela Pátria e por Macau	167
(2)	Revisão do planeamento e aumento do investimento para promover o desenvolvimento da qualidade educativa	168
1.	Melhoria de várias políticas e planeamento.....	168
2.	Aumento do investimento em recursos educativos.....	169
3.	Optimização do traçado das instalações escolares.....	170
4.	Aumento da qualidade do ensino básico	170
(3)	Aproveitamento das vantagens da cooperação regional, elaborando um novo capítulo no desenvolvimento de Macau e Hengqin	171
1.	Extensão das actividades pedagógicas em Hengqin.....	171
2.	Apoio na frequência escolar dos educandos de residentes de Macau.....	172
3.	Apoio à integração dos jovens na Grande Baía.....	172
(4)	Aumento da participação desportiva dos alunos, promoção do crescimento e do emprego dos jovens.....	173
1.	Melhoria do ambiente desportivo nas escolas.....	173
2.	Apoio ao crescimento e ao sucesso dos jovens.....	173
3.	Auscultação de forma ampla das opiniões dos jovens.....	175
(5)	Promoção do desenvolvimento variado da educação para responder às necessidades da mudança do tempo	175
1.	Aprofundamento do ensino da generalização científica e da inovação tecnológica	175
2.	Reforço do ensino da Inteligência Artificial.....	176
3.	Formação de quadros bilingues nas línguas chinesa e portuguesa.....	177
4.	Desenvolvimento do ensino técnico profissional à base da integração indústria e educação	178
5.	Apoio na formação contínua dos residentes	178
(6)	Desenvolvimento integrado da educação e da tecnologia, implementação coordenada de um polo de agregação de quadros qualificados.....	179
1.	Optimização da estrutura académica das instituições de ensino superior....	179

2.	Criação de uma plataforma de transferência e transformação.....	179
3.	Promoção do papel de agregação e captação de quadros qualificados.....	180
4.	Adopção de uma postura aberta para captar quadros qualificados do mundo.....	181
III. Construção de um Macau estável e feliz.....		183
(1) Incentivo à natalidade e prestação de cuidados aos idosos, dando resposta de forma proactiva ao envelhecimento da população.....		183
1.	Adopção de medidas abrangentes para o incentivo à natalidade.....	183
2.	Desenvolvimento do novo modelo de residência para idosos.....	184
3.	Prestação de cuidados activos a idosos isolados.....	184
(2) Aumento de subsídios e melhorar as instalações, orientação dos benefícios sociais a favor dos grupos sociais em situação vulnerável.....		185
1.	Aumento dos benefícios sociais e dos subsídios.....	185
2.	Construção de uma comunidade amiga dos idosos.....	185
3.	Actualização do Planeamento dos Serviços de Reabilitação.....	186
4.	Planeamento das instalações das zonas novas.....	186
5.	Impulsionamento do desenvolvimento das instituições dos serviços sociais.....	187
(3) Expansão efectiva dos serviços sociais, construindo uma comunidade saudável e harmoniosa.....		187
1.	Aperfeiçoamento da educação para a vida comunitária.....	187
2.	Promoção da igualdade de oportunidades de participação social.....	188
3.	Apoio aos residentes na resistência às drogas.....	188
4.	Exploração de novos serviços em Hengqin.....	188
(4) Melhoria do regime de segurança social de dois níveis, alargamento dos serviços de segurança social transfronteiriços.....		189
1.	Implementação da segurança social de dois níveis.....	189
2.	Aprofundamento da cooperação em matéria de segurança social entre Guangdong e Macau.....	189

IV. Construção de Macau Cultural e da Cidade Desportiva	190
(1) Promoção da construção de “Uma Base” e do cartão de visita dourado da cultura de Macau	190
1. Criação de uma janela para a aprendizagem mútua entre as civilizações.....	190
2. Realização de eventos culturais e artísticos internacionais.....	191
3. Aumento dos efeitos de marca da cultura	192
(2) Reforço contínuo na salvaguarda do património cultural, aumentando a confiança cultural de Macau	193
1. Revisão do diploma legal relativo à salvaguarda do património cultural.....	193
2. Aumento da eficácia da salvaguarda do património cultural.....	193
3. Conservação e revitalização de edifícios históricos.....	194
(3) Aperfeiçoamento do sistema de serviços culturais e promoção da transmissão e renovação da cultura	194
1. Melhoria das instalações culturais de Macau	194
2. Extensão dos recursos na vida dos residentes.....	195
3. Arreigamento sólido da cultura chinesa.....	196
4. Apoio ao crescimento dos quadros artísticos	197
(4) Organização dos Jogos Nacionais com padrões elevados, construção de Macau como cidade saudável e dinâmica	197
1. Organização das diversas competições com o máximo empenho	197
2. Maximização dos benefícios do evento para a sociedade.....	198
3. Promoção eficaz do Desporto para Todos	198
(5) Promoção do desenvolvimento do desporto de alto rendimento, reforçando a influência internacional de Macau	199
1. Lançamento do Programa de Glória dos Jogos	199
2. Optimização dos planos de apoio financeiro	200
3. Promoção do desenvolvimento de quadros desportivos.....	200
4. Melhoria das condições de treino e de competições.....	201
5. Reforço do impacto internacional do desporto.....	201

V. Desenvolvimento da indústria de <i>big health</i> da MTC e das indústrias da cultura e do desporto.....	201
(1) Promoção das vantagens institucionais da RAEM para o desenvolvimento da indústria de <i>big health</i>.....	202
1. Promoção do novo modelo de serviços de cuidados de saúde.....	202
2. Aumento da competitividade da medicina tradicional chinesa.....	202
3. Aumento da eficácia do registo de medicamentos.....	203
(2) Impulsionamento da vitalidade dos recursos culturais e promoção do desenvolvimento das indústrias culturais.....	203
1. Desenvolvimento simultâneo das indústrias culturais e criativas e da indústria do turismo cultural.....	203
2. Revitalização efectiva das seis zonas históricas.....	204
3. Desenvolvimento vigoroso da indústria cinematográfica e televisiva.....	204
(3) Organização de eventos desportivos de grande envergadura, desenvolvendo de forma consistente a indústria do desporto	205
1. Organização activa de eventos desportivos.....	205
2. Competições desportivas com múltiplos destinos.....	205
CONCLUSÃO.....	206

INTRODUÇÃO

A acção governativa na área dos Assuntos Sociais e Cultura não só está relacionada com o bem-estar de todos os residentes de Macau, como também afecta o desenvolvimento de Macau a longo prazo. Com o forte apoio do Governo Central e com os esforços concertados do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) e dos residentes, Macau tem registado, desde o seu retorno à Pátria, grandes progressos nos cuidados médicos, educação, cultura e nas acções vocacionadas para o bem-estar da população.

O ano de 2025 marca o início do VI Governo da RAEM, as importantes palavras proferidas pelo Presidente Xi Jinping na visita a Macau e na cerimónia de celebração do 25.º aniversário do retorno de Macau à Pátria e da tomada de posse do VI Governo da RAEM serviram de orientação para o nosso trabalho. A equipa dos Assuntos Sociais e Cultura tomará essas palavras como orientação, terá na mente as “Quatro Expectativas” propostas pelo Presidente Xi Jinping, e, com a defesa da filosofia de governação de “Trabalhar com espírito empreendedor e avançar juntos, persistir no caminho certo e apostar na inovação”, bem como sob a liderança do Chefe do Executivo, estaremos determinados a cumprir as exigências e a colaborar com as diferentes áreas, bem como iremos reforçar a coordenação e o apoio mútuo entre os serviços, de modo a promover a extensão dos recursos e serviços à comunidade para a criação de um “Macau alicerçado no Estado de Direito”, um “Macau dinâmico”, um “Macau cultural” e um “Macau feliz”. Trabalharemos em conjunto para promover a inovação e o desenvolvimento dos trabalhos de diversas áreas.

Primeiro, promover o desenvolvimento do bem-estar social de Macau, dedicando-nos a “manter a estabilidade e a harmonia social”. A salvaguarda da saúde da população é a pedra angular da construção de um “Macau feliz” e de um “Macau dinâmico”. Seguiremos escrupulosamente o espírito orientador do Presidente Xi Jinping de “construir um sistema de protecção que abranja todo o ciclo de vida, de modo a assegurar que os serviços de saúde cubram totalmente as necessidades dos residentes”, criando um sistema de cuidados de saúde de elevada qualidade e abrangente. Por um lado, iremos aperfeiçoar o sistema de protecção de saúde, acelerando a conclusão da construção de um posto de saúde na Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) Este – 2, e esforçar-nos para que o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas—Centro Médico de Macau do *Pekin Union Medical College Hospital* (doravante designado por “Centro Médico de Macau *Union*”) desempenhe plenamente o seu papel, reforçando a cooperação tripartida entre o governo, as instituições sem fins lucrativos e as instituições privadas de cuidados de saúde, para reduzir ainda mais o tempo de espera, melhorando as condições dos serviços de internamento, bem como reforçando os recursos e os serviços médicos comunitários. Por outro lado, procuraremos cuidar da saúde física e mental dos jovens estudantes, dos idosos e de outros residentes de uma forma abrangente e a vários níveis, reforçando a capacidade dos centros de saúde na prestação de serviços de diagnóstico e tratamento. Será criada uma plataforma de apoio psicológico, *online* e *offline*, de 24 horas, aumentado o montante dos vales de

cuidados de saúde e alargada a cooperação internacional no domínio dos cuidados de saúde.

Em simultâneo, será igualmente empreendida a optimização dos serviços sociais e reforçada a segurança social. Num contexto de desenvolvimento acelerado e simultâneo do envelhecimento da população e da diminuição da taxa de natalidade, será mantida a atitude de “tratar todos os idosos como se fossem os nossos pais e cuidar de todas as crianças como se fossem os nossos filhos”, e com o intuito de preservar a estabilidade e a harmonia social, o enfoque será direccionado no trabalho de “prestação de cuidados aos idosos e às crianças”, por meio da implementação de um sistema de protecção que abranja todo o ciclo de vida e todas as áreas do bem-estar da população. Em particular, será assegurada a salvaguarda do bem-estar da população, através do aumento do valor da pensão para idosos, do subsídio para idosos e de outras prestações de segurança social, bem como será realizado um levantamento e registo dos idosos em situação de isolamento e das famílias em que ambos os elementos são idosos, estudada a procura a longo prazo de habitação privada para idosos, e estabelecido um sistema robusto de cuidados para idosos. Além disso, o valor da pensão de invalidez será aumentado de modo a promover que os benefícios sociais sejam mais propensos para os grupos de baixos rendimentos e os vulneráveis. Será criado o subsídio de assistência na infância, implementando medidas abrangentes para incentivar a natalidade, a fim de prestar apoio prático às famílias.

Segundo, dedicar todo o esforço concertado para a promoção das “duas implementações”, por meio do desenvolvimento da cultura e do desporto. Iremos assentar plenamente nas vantagens institucionais do princípio de “Um País, Dois Sistemas” e iremos reforçar os efeitos dos laços bidireccionais internos e externos, envidando todos os esforços para a implementação de Macau como uma “ligação relevante de alto nível do País na abertura ao exterior” e “uma janela importante para o intercâmbio e a aprendizagem mútua entre as civilizações chinesa e ocidental”. No domínio cultural, será dada continuidade ao reforço da construção de “Uma Base”, sendo planeada a construção de uma nova instalação cultural com influência internacional, padrões elevados e icónica – bairro turístico e cultural integrado internacional de Macau. Para esse efeito, serão auscultadas as opiniões de vários sectores da comunidade sobre a sua localização, a concepção arquitectónica e o conteúdo do projecto. Realizar-se-ão a Conferência dos Ministros da Cultura e a Conferência dos Ministros do Turismo da China, do Japão e da Coreia do Sul, bem como fóruns culturais internacionais de alto nível que visam expandir os benefícios da marca da “Cidade Cultural da Ásia Oriental”, criando uma janela para o intercâmbio e a aprendizagem mútua entre as civilizações chinesa e ocidental. Ao mesmo tempo, será lançada uma nova Temporada de Espectáculos de Cultura Chinesa, esforçar-nos-emos por introduzir artes cénicas de nível nacional para que o mundo conheça a China. Adicionalmente, será dada especial atenção à atracção de artistas de renome internacional para Macau, através da organização de várias actuações artísticas de alta qualidade, com o objectivo de reforçar a influência cultural de Macau e de divulgar ao mundo as histórias de Macau e da China através das suas caraterísticas de mestiçagem das culturas chinesa e ocidental. Iremos redobrar os laços com as instituições de ensino superior dos países da língua portuguesa, as instituições dos países

e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e as instituições do Sudeste Asiático, com o propósito de alargar o nosso “círculo de amizade”, atraindo os estudantes estrangeiros a estudarem em Macau e a realizarem intercâmbios no Interior da China, de modo a prestar apoio na abertura da área de educação do País ao mundo exterior.

No domínio do desporto, iremos delinear as necessidades da construção de uma nação desportiva forte. Iremos participar na 15.^a edição dos Jogos Nacionais e da 12.^a edição dos Jogos Nacionais para Pessoas Portadoras de Deficiência e 9.^a edição dos Jogos Olímpicos Especiais Nacionais. Ademais iremos dedicar especial atenção à organização de competições, de modo a demonstrar os pontos fortes do sistema e divulgar a “história da Grande Baía”, contribuindo para o seu desenvolvimento de alta qualidade.

Terceiro, promover o desenvolvimento integrado da educação, da ciência e tecnologia e dos quadros qualificados, envidando todos os esforços para criar um polo de agregação de quadros qualificados internacionais de destaque. Iremos adoptar uma perspectiva estratégica em relação à educação, tendo na mente a “grandeza da nação”, iremos realizar uma série de actividades para comemorar o 80.^o Aniversário da Vitória da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e da Guerra Mundial Antifascista, consolidando, reforçando e desenvolvendo a educação patriótica dos jovens. Serão aumentados os subsídios de escolaridade gratuita, de propinas e para o ensino recorrente, criar-se-ão condições que permitam aumentar o valor do financiamento para a melhoria dos rácios turma/professor ou professor/alunos, reforçando a capacidade de proporcionar um ensino de qualidade. Em paralelo, e em conformidade com as instruções do Presidente Xi Jinping de “coordenar e promover o desenvolvimento integrado da educação, da ciência e tecnologia, bem como dos quadros qualificados”, o nosso sistema académico será estruturado em função das necessidades do desenvolvimento do Estado e de Macau. Será participada activamente a construção do “Centro regional de transferência e de transformação de tecnologia das instituições de ensino superior do Estado” na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, optimizando a transformação de resultados científicos e tecnológicos resultantes da indústria-universidade-investigação. Realizar-se-á um balanço exaustivo da eficácia das duas primeiras fases dos Programas de Captação de Quadros Qualificados, para lançar com firmeza a terceira fase do Programa de Captação de Quadros Qualificados. Iremos desenvolver plenamente o papel das instituições de ensino superior como plataformas, tirando partido das condições favoráveis da extensão do funcionamento da escola em Hengqin, para captar e cultivar, concomitantemente, os quadros qualificados de modo a transformar Macau num polo de agregação de quadros qualificados do mundo, e desempenhar o papel único de Macau na construção de um País forte em educação, ciência e tecnologia e de quadros qualificados.

Quarto, realizar um bom trabalho na área da juventude da nova era, envidando todos os esforços para criar um ambiente e condições ideais para que os jovens cresçam e realizem as suas aspirações. No que diz respeito à esfera política, será lançada uma avaliação intercalar da “Política de Juventude de Macau (2021–2030)” para formular uma política de juventude mais prática e popular, e será alargada a plataforma para a expressão de opiniões, atribuindo maior importância ao papel das organizações consultivas da juventude para

reforçar a interacção positiva com os jovens. Ao mesmo tempo, iremos melhorar o ambiente desportivo das escolas e lançar o 'planeamento de carreira dos alunos' e iremos otimizar os serviços de aconselhamento aos estudantes. Relativamente aos estágios e ao emprego, serão implementadas novas medidas para apoiar os jovens na realização de estágios e na obtenção de empregos em Hengqin e na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e ser-lhes-ão atribuídos subsídios para promover a sua integração no desenvolvimento do País.

Quinto, desenvolver a indústria de *big health* de medicina tradicional chinesa (MTC) e as indústrias culturais e desportivas, dedicando esforços concertados para "focar no crescimento económico" conforme com a importante instrução do Presidente Xi Jinping. A equipa dos Assuntos Sociais e Cultura, coordenará, numa perspectiva macro, as diversas entidades, tais como os cuidados de saúde, a supervisão farmacêutica, a educação, a cultura e o desporto na formulação de um plano específico para o desenvolvimento a médio e longo prazos das indústrias acima referidas. Com vista nas vantagens institucionais e nos recursos disponíveis em Macau, o governo, as empresas e a sociedade unirão esforços para promover o desenvolvimento da indústria de *big health* da MTC, adoptando medidas que visem o desenvolvimento simultâneo da MTC e do "Turismo+Saúde". No que diz respeito à indústria cultural, irá trazer e realizar mais actuações culturais internacionais e projectos culturais de marca de alto nível, de modo a fomentar, o desenvolvimento aprofundado da "Uma Base", da "Cidade Cultural da Ásia Oriental" e da "Cidade de espectáculos", bem como o fomento do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas e do turismo cultural. No que diz respeito à indústria do desporto, iremos maximizar o papel do Grande Prémio e entre outras competições tradicionais e de renome, bem como realizar mais eventos desportivos internacionais de grande atracção, a fim de combinar o desporto com o turismo e a cultura, impulsionando o desenvolvimento da economia.

Sexto, dedicar esforços concisos para reforçar a cooperação intersecretarial e interdepartamental em todas as frentes, tanto a nível político e de planeamento como a nível do trabalho específico. Na área da Administração e Justiça, iremos coordenar plenamente com a reforma da administração pública e com o ordenamento jurídico, procederemos à governação nos termos da lei, aumentaremos a eficiência e reforçaremos a cooperação com a área da Administração e Justiça no decurso da concepção e implementação de várias novas políticas neste domínio. A colaboração com a área da Economia e Finanças será reforçada, iremos elaborar conjuntamente planos específicos para o desenvolvimento a médio e longo prazo das indústrias relevantes, reforçando o mecanismo de coordenação entre a cultura e o turismo e o "Turismo+Desporto". Será desenvolvido plenamente o papel das instituições de ensino superior, das novas plataformas de investigação e dos centros de transferência e transformação de tecnologia na orientação e na implementação do desenvolvimento industrial e de alta tecnologia. Será também reforçada a comunicação e a coordenação em matéria orçamental e financeira, de modo a garantir a implementação das medidas em prol do bem-estar da população, tais como a pensão para idosos, o subsídio para idosos, o subsídio de escolaridade gratuita, entre outras, bem como a política de incentivo à natalidade. Trabalharemos em estreita colaboração com a área da Segurança, a fim de reforçar a segurança escolar e dos eventos culturais e desportivos de grande envergadura,

em particular, iremos assegurar o sucesso da realização da 15.^a edição dos Jogos Nacionais. Ao mesmo tempo, será promovida a educação em matéria de segurança nacional nas escolas, nas associações e nas salas de aula, com vista a otimizar a eficácia da Exposição de Educação sobre a Segurança Nacional. A cooperação com a área de Transportes e Obras Públicas será também reforçada de forma a proporcionar apoio ao desenvolvimento e à construção urbana. Será promovida eficazmente a construção de várias instalações planeadas, e ao mesmo tempo será elaborado um planeamento sólido para o futuro espaço público nos sectores da educação, saúde, cultura, desporto e social. Em particular, a construção do “Centro de Transferência e de Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado”. Com base na auscultação das opiniões de vários sectores, será escolhido o local para a construção do bairro turístico e cultural integrado internacional de Macau e serão salvaguardados, terrenos para o futuro desenvolvimento de habitações privadas para idosos. Ademais, estaremos atentos às opiniões do Comissariado de Auditoria e cooperaremos com o Comissariado Contra a Corrupção, de modo a construirmos em conjunto um governo eficiente, íntegro e eficaz.

Por último, sob a orientação da estratégia nacional e em conformidade com as directrizes emanadas do Chefe do Executivo, e de acordo com a direcção de desenvolvimento de “Macau + Hengqin” participar-se-á activamente no desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (doravante designada por “Zona de Cooperação”). No que diz respeito à educação, serão implementadas medidas eficazes para proporcionar apoio aos estudantes residentes de Macau na sua frequência escolar na Zona de Cooperação. Serão promovidas as obras de construção do campus da Universidade de Macau na Zona de Cooperação, e também, e também serão incentivadas mais instituições de ensino superior de Macau a desenvolverem-se na Zona de Cooperação. Será reforçada ainda, a coordenação entre Macau e Hengqin em matéria de investigação científica e tecnológica, de educação e de quadros qualificados. No que diz respeito aos cuidados de saúde e aos serviços sociais, o número de postos de saúde no “Novo Bairro de Macau” será aumentado gradualmente, assim como a variedade de serviços prestados pelo Centro de serviços de apoio à família e comunidade e pelo Centro de serviços de apoio a idosos será também aumentada. Adicionalmente, serão implementadas medidas de medicação convenientes e será estudada a cooperação com as instituições médicas de Hengqin na prestação de serviços. Simultaneamente, será introduzido o “Balcão único para serviços de segurança social entre Guangdong e Macau” em mais cidades da Grande Baía, alargando o âmbito da cooperação *online* e *offline* nos serviços de segurança social entre Guangdong e Macau. E será promovida a organização conjunta de actividades de marca nos domínios da cultura e do desporto, visando a convergência de regras e mecanismos nas áreas pertinentes, e a elaboração conjunta de um novo plano para o desenvolvimento regional.

I. Proteger de forma sólida a saúde da população

Com o advento de uma nova era na prática de “Um País, Dois Sistemas” e o aumento da procura dos serviços médicos por parte dos residentes de Macau, o Governo da RAEM, reforçará a cooperação com as instituições médicas sem fins lucrativos e privado, melhorando ainda mais a qualidade e a eficiência dos serviços médicos, prestando atenção à saúde física e mental dos residentes em todos os aspectos. Será construído um posto de saúde na UOPG Este – 2, será também aperfeiçoados os serviços de saúde da Zona de Cooperação e reforçada a cooperação entre o Interior da China e as instituições internacionais no âmbito dos cuidados de saúde, em busca de um novo capítulo no desenvolvimento dos serviços de cuidados de saúde.

(1) Implementação do princípio da prevenção prioritária, promovendo a construção de um Macau saudável

1. Lançamento do programa Bairros Saudáveis

Dar primazia à prevenção e à redução das causas de doenças constitui um princípio fundamental a adoptar na construção de um sistema de cuidados de saúde de elevada qualidade. No domínio da saúde, a prevenção será priorizada e será promovida a cooperação interdepartamental através da reestruturação da Comissão para a Cidade Saudável, alcançando o efeito de sinergia e implementando os objectivos e as metas globais fixados no “Plano de Acção para Macau Saudável”.

Será lançado o programa de Bairros Saudáveis, de modo a estender os recursos e serviços na comunidade. Será promovido um estilo de vida saudável, em colaboração com as associações e as instituições, que contempla a prática regular de exercício físico, a alimentação saudável, a saúde mental, o rastreio de doenças, o controlo do tabagismo e a limitação do consumo de bebidas alcoólicas, entre outros. E em conjugação com os programas de “Empresas Saudáveis” e “Escolas Saudáveis” existentes, serão desenvolvidos trabalhos de promoção da saúde em todos os eixos, incluindo a vida, o trabalho e a aprendizagem, de forma a melhorar o nível de saúde dos residentes. Desenvolver-se-á a função do papel de ‘guardião da saúde’ dos enfermeiros, reforçar-se-ão as acções de sensibilização de educação para a saúde, no sentido de elevar a consciência dos residentes sobre saúde. Através da cooperação interdepartamental, e em colaboração com as associações e as instituições, serão realizadas, em conjunto, acções de educação comunitária sobre o uso de medicamentos pelos idosos, promovendo a utilização segura de medicamentos pelos residentes. Além disso, o valor dos vales de saúde será aumentado para 700 patacas, com vista a subsidiar as despesas médicas dos residentes, concretizando assim a construção de um “Macau feliz”.

Continuar-se-á a reforçar o controlo do tabagismo e a limitação do consumo de bebidas alcoólicas, através da aplicação da lei, da publicidade e da educação. Será estudada a possibilidade de proibir o ‘acto de fumar enquanto se anda’ em locais específicos, e será

estudada a possibilidade de tornar mais rigorosas as restrições à importação, exportação e venda de novos produtos do tabaco ou de cigarros de ervas, bem como de reforçar os requisitos em matéria de embalagem dos produtos do tabaco, de modo a promover a criação de um ambiente sem fumo. Serão reforçadas as campanhas de publicidade sobre a limitação do consumo de bebidas alcoólicas nas escolas e na comunidade, com ênfase no reforço da compreensão dos jovens sobre os malefícios do álcool.

2. Prevenção e tratamento contínuo dos cancros mais proeminentes

Será implementado o conceito da prevenção prioritária, dando continuidade ao rastreio do cancro do colo do útero, do cancro colorrectal, do cancro pulmonar e do cancro da mama, e de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a idade de participação no programa de rastreio do cancro colorrectal será reduzida de 55 para 50 anos, a fim de atingir o objectivo de detecção, diagnóstico e tratamento precoces, aumentando a taxa de sobrevivência dos doentes.

3. Prevenção e controlo das principais doenças transmissíveis

Será acompanhada, de perto, a evolução das doenças transmissíveis cíclicas, como a COVID-19, a gripe sazonal e a dengue. Serão também optimizados os trabalhos de prevenção e controlo das principais doenças transmissíveis, aperfeiçoados os mecanismos de vigilância, de alerta e de resposta a emergências, e consolidadas as linhas de defesa da saúde pública na comunidade.

(2) Optimização dos serviços de cuidados de saúde públicos e aperfeiçoamento do sistema de protecção de saúde

1. Desenvolvimento do papel da nova instalação

Em conformidade com o ritmo de desenvolvimento dos hospitais, clarificando a estratégia de desenvolvimento, a fim de promover a transição dos serviços do Centro Médico de Macau *Union* da fase de arranque para a fase de crescimento. Será reforçado o mecanismo de ligação dos Serviços de Saúde, da Comissão Nacional de Saúde e do *Peking Union Medical College Hospital*, bem como reforçada a colaboração entre o Centro Hospitalar Conde de São Januário e o Centro Médico de Macau *Union*, para optimizar a afectação de recursos e a triagem dos pacientes, e reduzir o tempo de espera para os serviços de exames imagiológicos e endoscópicos, entre outros. Desta forma, permitir-se-á aumentar a capacidade de cuidados especializados, aprimorar os serviços de internamento

e a experiência dos residentes na procura de tratamento médico, de modo a promover o desenvolvimento dos serviços de cuidados de saúde públicos.

2. Extensão de recursos médicos para a comunidade

De acordo com a política de extensão de recursos do Governo da RAEM, serão valorizados e aproveitados os recursos médicos comunitários e, através do lançamento do programa de rastreio e gestão das doenças crónicas, será reforçada a cooperação tripartida entre as instituições médicas públicas, as instituições médicas sem fins lucrativos e as instituições médicas privadas. Por um lado, serão incentivados os residentes a utilizarem os vales de saúde para o rastreio de doenças crónicas e, por outro, serão encaminhados os doentes crónicos dos centros de saúde para os pontos de serviços de consulta externa comunitária das instituições médicas sem fins lucrativos para efeitos de acompanhamento, a fim de reforçar a gestão de doenças crónicas e aumentar a eficácia da prevenção e tratamento das mesmas.

Tendo em conta os desafios que o envelhecimento da população e as doenças crónicas colocam à sociedade, os Serviços de Saúde vão continuar a promover o sistema de indicadores de avaliação da qualidade de gestão das doenças crónicas, para melhorar a qualidade de gestão das doenças crónicas mais comuns, tais como diabetes e hipertensão, no sentido de diminuir o risco de ocorrência de complicações aos portadores de doenças crónicas.

Será acelerada a construção do posto de saúde na UOPG Este – 2, prevendo-se que no segundo semestre de 2025, estarão reunidas condições para prestar serviços, aperfeiçoando ainda mais a rede de cuidados de saúde comunitários.

Será criada a Base de Formação de Medicina Familiar, a fim de proporcionar uma formação sistemática aos profissionais de saúde das instituições médicas sem fins lucrativos e privadas, melhorando as técnicas de comunicação entre médicos e pacientes, bem como aperfeiçoar a capacidade de diagnosticar, tratar e de gerir as doenças crónicas comuns.

Será conduzido um estudo que incide sobre o desenvolvimento sinérgico dos sistemas de saúde público e privado, com o propósito de analisar cientificamente o mecanismo racional de afectação dos recursos médicos, promovendo o desenvolvimento equilibrado e sustentável das instituições médicas do sector público, sem fins lucrativos e privado, a fim de implementar o espírito orientador do Presidente Xi Jinping que consiste na “construção de um sistema de protecção que abranja todo o ciclo de vida, de modo a assegurar que os serviços médicos cubram totalmente as necessidades da população”.

3. Expansão da aplicação das tecnologias médicas

A saúde das crianças será objecto de atenção, será reforçada a formação profissional do pessoal médico e criada uma unidade de internamento pedopsiquiátrica. Será dada

atenção ao desenvolvimento dos profissionais de saúde, incentivando a sua participação em projectos de investigação científica na área da medicina clínica, com vista a aumentar a sua capacidade de investigação científica e o seu nível de prestação de serviços clínicos.

Será alargada a aplicação de cuidados de saúde inteligentes através da introdução de mais funcionalidades na “Minha Saúde” da “Conta Única de Macau” (doravante designada por “Conta Única”), facilitando a autogestão da saúde dos residentes e, concomitantemente, aproveitando os meios electrónicos para otimizar os procedimentos e as formalidades, de modo a melhorar o acesso a cuidados de saúde dos residentes.

(3) Cooperação estreita entre o governo e a comunidade, promovendo de forma holística a saúde física e mental

1. Reforço das plataformas *online* e *offline*

No âmbito da saúde mental, o programa “Bairros Saudáveis” constitui o quadro de trabalho para reforçar a cooperação interdepartamental nas áreas de saúde, educação, acção social, supervisão farmacêutica, cultura, desporto, entre outras, unindo as forças das associações para promover e prestar apoio à saúde mental.

A par disso, os Serviços de Saúde continuarão a reforçar a cooperação com as associações, incluindo o aumento do número de vagas para os serviços de psicoterapia, a criação de uma plataforma *online* e de uma linha aberta de aconselhamento psicológico de 24 horas. Serão reforçados os serviços de diagnóstico e de tratamento psicológico nos centros de saúde para aumentar a capacidade dos profissionais de saúde na identificação e no tratamento de casos com problemas de saúde mental, de modo a que os serviços de saúde mental possam ser melhor integrados no sistema de serviços de cuidados de saúde comunitários, promovendo a saúde física e mental dos residentes.

2. Promoção da saúde física e mental dos estudantes e dos jovens

Tendo em conta as mudanças sociais, serão introduzidas novas medidas para promover valores positivos dos estudantes e jovens e a sua capacidade para enfrentarem as adversidades. Com base na complementariedade e na colaboração entre o grupo especializado de “Preocupação com a qualidade física e mental dos jovens”, uma unidade subordinada ao Conselho de Juventude, e o “Grupo de trabalho para o acompanhamento da saúde mental e física dos jovens – Caminhar com amor”, será reforçada a atenção à saúde física e mental dos jovens.

Serão alocados recursos adicionais destinados ao desenvolvimento da educação para a saúde mental nas escolas, com o lançamento do “material didáctico sobre a saúde mental”,

que visa incentivar as escolas a promoverem nos estudantes a atenção, o conhecimento e o tratamento adequado das suas próprias emoções. Será promovida de forma abrangente a criação do “Grupo de trabalho para a saúde física e mental na escola” com vista a proporcionar um apoio atempado aos estudantes de forma hierarquizada através de um mecanismo de detecção. Serão ainda realizadas, regularmente, sessões de partilha entre as escolas com o objectivo de partilharem as suas experiências relativamente à avaliação multidimensional, à educação para a saúde mental e à educação dos pais.

No que diz respeito ao desenvolvimento profissional do pessoal docente, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e o Instituto de Acção Social lançaram em conjunto o programa “Guardião da vida”, que visa proporcionar uma formação sistemática para melhorar a capacidade dos docentes de lidar com as necessidades físicas e psicológicas dos estudantes em diferentes fases do seu crescimento. Foram lançadas acções de formação para professores sobre a saúde física e mental dos estudantes, dirigidas em primeiro lugar aos responsáveis pela disciplina ou pelo aconselhamento e, posteriormente alargadas a todo o pessoal docente, de modo a que este possa dominar a utilização da Tabela de Identificação da Saúde Mental dos Alunos, bem como os conhecimentos para identificar e lidar imediatamente com as crises e tratar posteriormente a saúde física e mental dos alunos. Serão realizadas sessões de partilha de experiências obtidas pelas escolas sobre a avaliação multidimensional, para que as escolas fiquem a conhecer casos detectados com sucesso através desta avaliação. Serão também realizadas, de forma contínua, acções de formação sobre o fomento de emoções positivas, a resiliência e a sensação de bem-estar nas escolas, de modo a permitir que o corpo docente ajude os alunos a desenvolver uma perspectiva optimista e resiliente.

Aumentar-se-ão os recursos para o pessoal das equipas de aconselhamento aos alunos e otimizar-se-ão a sua distribuição e a formação do pessoal segundo as necessidades, de modo a reforçar o papel das equipas de aconselhamento dos alunos na identificação, apoio e acompanhamento dos alunos necessitados. Através da colaboração com as escolas, com as instituições de aconselhamento de alunos e com os serviços interdepartamentais, serão promovidas, a vários níveis, actividades publicitárias destinadas a promover um desenvolvimento físico e mental positivo dos alunos. Será criada uma plataforma de serviços de aconselhamento *online* de 24 horas para os alunos, em resposta às suas necessidades de apoio.

Realizar-se-ão formações dos elementos principais das associações de encarregados de educação para consolidar as suas funções e a eficácia da educação parental. Através de reuniões de grupos especializados interdepartamentais, de actividades de desenvolvimento profissional do pessoal docente, de actividades a realizar nas escolas, da Semana da Saúde Física e Mental na Escola, de actividades comunitárias, bem como da produção de recursos de educação parental, aprofundar-se-ão as capacidades cognitivas e de aconselhamento das partes interessadas, a nível comunitário, escolar e familiar, para sensibilizar a sociedade sobre a importância de cuidar de si própria, da sua família e dos que a rodeiam, e cuidar em conjunto da saúde física e mental dos estudantes. As actividades de sensibilização serão

intensificadas em festividades e períodos específicos, de modo a continuar a transmitir, de forma contínua, a energia positiva à sociedade.

3. Desenvolvimento do papel dos serviços comunitários

O Instituto do Desporto irá promover activamente a participação de mais residentes em actividades desportivas, especialmente crianças, jovens e idosos, de modo a melhorar, de forma abrangente, a saúde física e mental dos residentes. A cooperação com as associações sociais e desportivas será alargada, de modo a canalizar mais recursos do Desporto para Todos para a comunidade e estudar a viabilidade de introduzir instrutores de Desporto para Todos na comunidade.

O Instituto de Acção Social, em cooperação com outros serviços, irá lançar o programa de educação para a saúde mental ‘compreender os pontos de vista das pessoas’ na comunidade, com o objectivo de reforçar o apoio mútuo entre as pessoas que as rodeiam, incentivar a escuta paciente e cultivar a empatia. Em paralelo, o Instituto de Acção Social irá colaborar na filmagem e produção de vídeos publicitários para promover uma atmosfera positiva, empática e de escuta na comunidade. A rede de cooperação com as diversas instituições públicas e privadas será alargada, bem como será reforçada a rede de apoio 24 horas para a promoção de informações sobre a saúde mental. Serão lançadas actividades relacionadas com a educação emocional e as capacidades para gestão de stress, a fim de permitir que os residentes, especialmente os jovens, aprendam a gerir as emoções, aumentem a resiliência psicológica e compreendam o valor da vida e da felicidade.

(4) Reforço da cooperação na área farmacêutica e de saúde, integrando na conjuntura do desenvolvimento nacional

1. Intensificação da cooperação com a Grande Baía e Hengqin

Em articulação com as “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau” e o “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, serão concedidos, de forma contínua, subsídios aos residentes qualificados para aderirem ao regime de seguro médico básico das nove cidades do Interior da China integradas na Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau. Será ainda estudada a cooperação com as instituições médicas em Hengqin, para aumentar gradualmente a variedade dos serviços médicos prestados no posto de saúde do “Novo Bairro de Macau” da Zona de Cooperação. Concomitantemente, continuar-se-á a promover a implementação das medidas convenientes de medicamentos na Zona de Cooperação, no sentido de fomentar a articulação de regras e mecanismos.

Em Maio de 2024, o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde foi alargado à Zona de Cooperação, de modo a permitir aos residentes de Macau usufruir de condições de vida semelhantes às de Macau na Zona de Cooperação, apoiando a participação e o investimento do sector na construção da Grande Baía.

Apoiar-se-ão as empresas farmacêuticas no aproveitamento adequado dos terrenos, das forças de investigação científica e dos recursos humanos de Hengqin, promovendo o desenvolvimento conjunto da MTC entre Macau e Hengqin, através do modelo de “registo em Macau + produção em Hengqin”.

2. Colaboração com as instituições de alto nível do Interior da China

Tendo em conta os recursos médicos de alta qualidade das diversas províncias e cidades, a nossa concentração recairá sobre projectos de cooperação fundamentais e aprofundando a colaboração com as autoridades de saúde e instituições médicas de alto nível do Interior da China, em especialidades hospitalares, medicina comunitária e saúde pública, de modo a melhorar o nível de prevenção e controlo de doenças, bem como o diagnóstico e o tratamento clínico.

Iremos cooperar com as instituições médicas do Interior da China, proporcionando aos jovens médicos oportunidades de formação, de modo a aumentar as suas capacidades profissionais e encorajá-los a trabalhar e a desenvolver-se na Grande Baía, apoiando a sua integração na conjuntura do desenvolvimento nacional.

Ademais, será estabelecida uma relação de cooperação mais estreita com as autoridades competentes do Interior da China, promovendo a concretização das várias políticas nacionais a favor de Macau no domínio de supervisão farmacêutica e aprofundando o desenvolvimento sinérgico entre as regiões.

3. Cooperação internacional no domínio da medicina e de saúde

Com a vantagem do “apoio da Pátria e a ligação com o Mundo”, os Serviços de Saúde e o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica irão reforçar a ligação com os países de língua portuguesa, os países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e os países da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), tirando partido das boas relações de cooperação com a OMS e do papel de plataforma do Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da OMS (Macau), serão promovidos, em conjunto, o desenvolvimento de herança e inovação da MTC. Serão também intensificadas as ligações e os intercâmbios internacionais, divulgando a cultura da MTC ao exterior, de modo a

promover, de forma ordenada, os produtos da MTC no mercado internacional, contribuindo para a construção de uma “Comunidade de Saúde Humana”.

II. Transformar Macau num local de ensino de qualidade e um polo de agregação de quadros qualificados

Em conformidade com as directrizes delineadas pelo Presidente Xi Jinping, que sublinha a importância de “coordenar e promover o desenvolvimento integrado da educação, da ciência e da tecnologia, bem como dos quadros qualificados, estabelecendo um polo de agregação de quadros qualificados internacionais de destaque”. Neste sentido, continuar-se-á a implementar os conceitos de “Promover a prosperidade de Macau através da Educação” e “Construir Macau através da formação de quadros qualificados”, reforçando a educação patriótica dos jovens e apoiando-os a irem para Hengqin, para a Grande Baía e para as restantes regiões do Interior da China de modo a promover o seu desenvolvimento. Além disso, será promovida a definição de um sistema académico em torno das necessidades do desenvolvimento do Estado e de Macau, e ir-se-á participar activamente nos trabalhos preparatórios e na construção do “Centro de Transferência e de Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado” da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, de modo a captar e a cultivar quadros qualificados ao mesmo tempo, transformando Macau num local onde se reúnem os melhores quadros qualificados internacionais.

(1) Aperfeiçoamento de recursos, desenvolvimento de actividades e consolidação dos alicerces do amor pela Pátria e por Macau

1. Revisão de materiais didácticos para melhorar o ensino e a investigação

Os currículos e materiais didácticos constituem veículos fundamentais para a educação do amor pela Pátria e por Macau. Em articulação com as “exigências das competências académicas básicas”, recentemente revistas, proceder-se-á à revisão dos materiais didácticos de “História” do ensino secundário, bem como dos recursos pedagógicos sobre a bandeira, emblema e hino nacionais da República Popular da China, a bandeira e emblema regionais da RAEM, apoiando as escolas no aperfeiçoamento do planeamento curricular.

Serão organizadas acções de formação temáticas e partilhas pedagógicas sobre os materiais didácticos complementares, nomeadamente a “Educação da Constituição”, a “Lei Básica” e a “Educação da segurança nacional”, a fim de elevar a capacidade profissional dos docentes na integração dos elementos do amor pela Pátria e por Macau nas actividades pedagógicas.

2. Enriquecimento dos recursos educativos no âmbito do amor pela Pátria

A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude irá continuar a contribuir para o enriquecimento contínuo dos recursos educativos nesta área. Aproveitar-se-á o novo Pavilhão de Exposições da Educação Patriótica de Macau para apresentar, de forma diversificada, a educação patriótica de Macau, a educação sobre a defesa nacional, o desenvolvimento de materiais didácticos, a educação sobre os assuntos das relações externas e a segurança nacional, entre outros temas. Actualizar-se-ão os conteúdos da área de exposição da Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens.

Através da visita de estudo ecológico em Hengqin destinada aos alunos do 6.º ano do ensino básico, da “Jornada de Educação Patriótica” destinada aos alunos do 1.º ano do ensino secundário geral e da “Jornada de Educação da Defesa Nacional” destinada aos alunos do 2.º ano do ensino secundário geral, serão desenvolvidas actividades educativas de marca, que cultivarão o sentimento patriótico dos alunos, estabelecerão valores positivos, darão a conhecer a tendência do desenvolvimento industrial, bem como os frutos do desenvolvimento integrado de Macau e Hengqin.

3. Reforço das actividades de promoção do amor pela Pátria e por Macau

Será optimizado o “Projecto de Educação sobre a Extensão do Amor pela Pátria e por Macau”, utilizando a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens, em combinação com os recursos como a história e a cultura localizados em diversas zonas de Macau, para conceber e enriquecer os percursos da aprendizagem de diferentes temas.

Serão organizadas uma vasta gama de actividades nos principais festivais e nos dias comemorativos do Estado. Continuará a organizar-se a “Cerimónia do Hastear da Bandeira Nacional pelo Sector Escolar de Macau no Dia da Juventude” e, em conjunto com a Comissão Preparatória da Série de Actividades Comemorativas do Dia da Juventude “4 de Maio”, será co-organizada uma série de actividades no âmbito da comemoração do 106.º aniversário do “Movimento de 4 de Maio”. Será organizada uma série de actividades para comemorar o 80.º Aniversário da Vitória da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e da Guerra Mundial Antifascista, incluindo actividades escolares comemorativas em grande escala, actividades de extensão interdisciplinar nas escolas, actividades comemorativas das próprias escolas, e programas temáticos de televisão educativa. Serão organizadas visitas dos alunos às respectivas galerias comemorativas do Interior da China. Serão também organizadas delegações de visita do sector educativo e as escolas serão incentivadas a organizar actividades educativas durante o período da celebração da implantação da República Popular da China. No Dia Nacional da Constituição,

serão realizadas, em conjunto com as associações educativas, actividades de educação e de divulgação do Dia Nacional da Constituição. Será ainda promovido o estabelecimento por parte das escolas, de forma regular, de uma “Semana de Generalização do Direito”, com vista a formar os alunos para que estes se tornem embaixadores das “duas Leis”. A televisão educativa produzirá programas e imagens de felicitações alusivas a festivais importantes como o Ano Novo Chinês e o Dia da Juventude, entre outros, para efeitos de aumentar o sentimento de amor pela Pátria.

Continuar-se-á a cooperar com o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na Região Administrativa Especial de Macau, para divulgar e promover conhecimentos diplomáticos junto dos alunos. Em cooperação com a Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, serão aprofundados o sentimento de identidade nacional e o orgulho na nação dos alunos e jovens, através da realização de actividades educativas com diferentes temáticas.

(2) Revisão do planeamento e aumento do investimento para promover o desenvolvimento da qualidade educativa

1. Melhoria de várias políticas e planeamento

Em conformidade com as “Linhas Gerais do Planeamento para a Construção de uma Nação Forte na Educação (2024–2035)”, que propõem a construção de “oito sistemas”, serão envidados esforços para construir sistemas de ensino superior e de ensino não superior justos e de qualidade através da avaliação intercalar do ensino superior, do ensino não superior e das políticas de juventude.

Na avaliação intercalar das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021–2030)”, serão estudadas as orientações de desenvolvimento e a dimensão educativa do ensino superior, de modo a orientar as instituições de ensino superior na optimização da distribuição dos cursos de acordo com as necessidades do desenvolvimento do Estado e de Macau para captar quadros qualificados de investigação científica de alto nível e intensificar o cultivo dos estudantes de pós-graduação, melhorando continuamente a capacidade académica e de inovação científica de Macau. Será aprofundada a ligação com os países de língua portuguesa e com os países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, aumentando a cooperação entre as instituições de ensino superior, alargando a visão internacional do corpo docente, do pessoal de investigação e dos estudantes. Será também estudada a melhoria dos programas de bolsas de mérito para atrair mais estudantes internacionais a prosseguirem estudos em Macau.

No que diz respeito à avaliação intercalar do “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021–2030)”, serão avaliados, o desenvolvimento global do ensino não superior de Macau, a eficácia da implementação das diversas políticas educativas e os

elementos característicos do desenvolvimento da educação em Macau, com o objectivo de otimizar a política de subsídios, aprimorar o material didáctico no âmbito do amor pela Pátria e por Macau, reforçar a educação para a saúde física e mental, bem como aperfeiçoar os recursos para o aconselhamento aos alunos, e aprofundar a formação do corpo docente, entre outros aspectos.

A revisão intercalar da “Política de Juventude de Macau (2021–2030)” irá focar-se no desenvolvimento profissional e vocacional dos jovens, na integração no desenvolvimento nacional, no apoio aos pais jovens e no alargamento do mecanismo de consulta dos jovens, entre outros aspectos, aperfeiçoando e otimizando as respectivas medidas.

Continuar-se-á a participar nos exames internacionais de avaliação, incluindo o teste do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (*PISA*, na sigla inglesa) 2025 e o teste-piloto do “Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia” (*PIRLS*, na sigla inglesa) 2026, iniciar-se-ão os trabalhos preparatórios para a participação no Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (*TIMSS*, na sigla inglesa) 2027, e aproveitar-se-ão os resultados para estudar as diversas políticas que promovam o aumento da qualidade educativa das escolas e o desenvolvimento das capacidades dos alunos, promovendo o desenvolvimento contínuo do ensino não superior em direcção a uma elevada qualidade.

2. Aumento do investimento em recursos educativos

Será aumentada a capacidade de oferta de um ensino de qualidade, bem como serão aumentados o montante base e o montante adicional do subsídio de escolaridade gratuita. Será aperfeiçoado o financiamento para otimizar os rácios de turma/professor ou professor/alunos, o subsídio de propinas e o subsídio para o ensino recorrente, apoiando as escolas na melhoria da qualidade educativa e das regalias do pessoal docente.

Em consonância com a estratégia nacional de digitalização da educação e a política de digitalização da educação em grande escala com base nas aptidões dos alunos, será aumentado o investimento em recursos e serão apoiadas as escolas na utilização das tecnologias inteligentes para melhorar a qualidade educativa. Será dado início à elaboração do Mapa do Conhecimento de Macau com base nas “exigências das competências académicas básicas”, promovendo-se os trabalhos de construção dos serviços de ensino inteligente localizados e generalizados, aprofundando-se a aplicação da base de perguntas inteligente, da constituição inteligente de enunciados e da correcção inteligente, e realizando-se a avaliação educativa com base de megadados e Inteligência Artificial (IA), a fim de fornecer uma base para o ensino e a aprendizagem personalizados e precisos.

No pressuposto de garantir a utilização racional do erário público e a obrigatoriedade da fiscalização do financiamento, serão optimizados os procedimentos de candidatura, execução e liquidação do “Plano de Financiamento para o Desenvolvimento das Escolas”. Será também aditada a função de interconexão de dados dos sistemas, de importação de dados em massa e de informatização dos dados de recursos humanos. Serão também criados novos

mecanismos para realizar periodicamente reuniões de intercâmbio com o pessoal da linha da frente das escolas, de modo a simplificar os trabalhos administrativos das mesmas.

3. Optimização do traçado das instalações escolares

Será optimizado de forma contínua o ambiente educativo. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude irá manter uma estreita comunicação com os serviços competentes, promovendo as obras de construção dos edifícios escolares e do centro educativo nos lotes B1 e B2 da UOPG Este – 2 e trabalhará com as escolas em causa para formular um plano de realocação ordenado. Ao mesmo tempo, dar-se-á início aos trabalhos de concepção do lote B3, que servirá de espaço desportivo complementar ao Parque Escolar. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude irá organizar visitas de equipas profissionais às escolas para conhecer o seu ambiente de ensino e o Fundo Educativo concederá financiamento para ajudar as escolas a melhorar o seu ambiente de funcionamento.

Tendo em conta a tendência de evolução da taxa de natalidade nos últimos anos, é vantajoso aproveitar o mecanismo flexível de ensino em turmas pequenas, coordenando as vagas escolares e a organização das turmas, para prestar apoio às escolas com necessidades de planeamento de projectos de desenvolvimento adequados. No âmbito do “Plano de Financiamento para o Desenvolvimento das Escolas” do Fundo Educativo, o “Subsídio para promoção do desenvolvimento da escola” permitirá alocar recursos adicionais às escolas que reúnam os requisitos, promovendo o seu desenvolvimento contínuo.

4. Aumento da qualidade do ensino básico

Implementar-se-á o “Regime do desenvolvimento profissional do pessoal docente do ensino não superior”, coordenando as actividades de desenvolvimento profissional do pessoal docente e fornecendo acções de formação sistemáticas para docentes em diferentes fases da carreira. Será incluído elementos como a educação para a programação, a educação para a IA, o ensino de competências de aplicação global, a Constituição, a Lei Básica da RAEM, a Lei relativa à defesa da segurança do Estado e a atenção à saúde física e mental dos docentes e alunos nas actividades fundamentais para o desenvolvimento do pessoal docente. Desenvolver-se-ão as funções das novas bases de investigação e intercâmbio criadas em colaboração com as principais Universidades Normais do Interior da China, promovendo diversos tipos de cooperação e intercâmbio na investigação pedagógica.

Será prestado apoio às escolas do ensino não superior na conclusão dos trabalhos de auto-avaliação do novo modelo de avaliação escolar global, através da implementação de um regime de auto-avaliação próprio da escola. Será promovida a construção da terceira fase da plataforma informática de avaliação escolar global, apoiando as escolas na melhoria da sua capacidade de auto-avaliação.

Será prestada atenção aos alunos com necessidades educativas especiais, incluindo os alunos sobredotados, e ser-lhes-á prestado apoio através de diferentes canais. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude promoverá a educação inclusiva através de visitas às escolas, incentivando um maior número de escolas com condições para ministrar a educação inclusiva de acordo com as necessidades reais. Para tal, serão proporcionadas mais acções de formação de educação inclusiva destinadas aos docentes e aumentados os recursos para os serviços de aconselhamento aos alunos. Será apoiada a realização e a organização da participação de docentes no Fórum sobre Educação Inclusiva de Guangdong-Hong Kong-Macau. Serão realizadas mais actividades de educação parental para os encarregados de educação dos diferentes tipos de alunos sujeitos à educação inclusiva, e serão produzidos recursos educativos para a família, a fim de apoiar os encarregados de educação a prestarem apoio aos seus filhos sujeitos à educação inclusiva, ajudando-os a aprender e a adaptar-se à sociedade. Será prestado apoio contínuo às escolas para melhorar o ambiente escolar sem barreiras, e será aperfeiçoado o “Plano de Financiamento para Aquisição de Equipamentos Auxiliares para Alunos do Ensino Especial”, de modo a incluir mais equipamentos auxiliares de aprendizagem no âmbito do financiamento.

Iniciar-se-á o estudo sobre a revisão da legislação relativa aos centros particulares de formação, aperfeiçoar-se-á o regime de licenciamento e fiscalização dos centros, otimizar-se-á a regulamentação para o recrutamento de pessoal de modo a promover o desenvolvimento dos centros no sentido de profissionalismo.

Em articulação com o desenvolvimento do Governo Electrónico da RAEM, em 2025, será adicionado o serviço electrónico de reembolso *online* do “Plano de financiamento de bolsas de estudo para o ensino superior” na “Minha Educação” da “Conta Única”. E na “Plataforma para Empresas e Associações” será implementado o serviço electrónico do “Requerimento de licença dos centros de apoio pedagógico complementar particulares”, facilitando a consulta e o tratamento de serviços *online* por parte dos residentes.

(3) Aproveitamento das vantagens da cooperação regional, elaborando um novo capítulo no desenvolvimento de Macau e Hengqin

1. Extensão das actividades pedagógicas em Hengqin

Em conformidade com a estratégia de desenvolvimento de “Macau + Hengqin”, será apoiada a extensão das actividades pedagógicas na Zona de Cooperação por parte das instituições de ensino superior de Macau, promovendo-se a adesão curricular e a partilha de recursos educativos e reforçando-se o desenvolvimento integrado dos trabalhos científicos e da formação de quadros qualificados de Macau e Hengqin. Com o apoio do Estado, a Universidade de Macau iniciou as obras de construção do seu campus na Zona de

Cooperação. Este campus integrará uma faculdade de medicina, uma faculdade de ciências e tecnologias da informação, uma faculdade de *design*, uma faculdade de engenharia e um instituto de investigação avançada, com uma capacidade prevista de 10 000 estudantes.

A Universidade Politécnica de Macau e a Universidade de Turismo de Macau, ambas as universidades instalaram activamente laboratórios ou bases de formação na Zona de Cooperação. O Governo da RAEM continuará a promover o desenvolvimento das instituições de ensino superior locais na Zona de Cooperação, de modo a formar quadros qualificados de Macau em função das necessidades do desenvolvimento do Estado, criando um polo de agregação de quadros qualificados internacionais.

2. Apoio na frequência escolar dos educandos de residentes de Macau

Será aperfeiçoado o sistema jurídico, com o objectivo de se tornar o sistema educativo da escola destinada aos educandos dos residentes de Macau na Zona de Cooperação semelhante ao de Macau. Com a revisão das respectivas leis educativas, o subsídio de escolaridade gratuita, o subsídio para o desenvolvimento profissional do pessoal docente de Macau e os sistemas pertinentes passarão a ser aplicáveis aos alunos residentes de Macau que frequentam a escola destinada aos educandos dos residentes de Macau na Zona de Cooperação, bem como aos elementos do pessoal docente residentes de Macau que nela exercem funções. E será também regulamentada a implementação do sistema educativo de Macau neste tipo de escolas.

Será promovida a ministração dos anos de escolaridade superiores na escola destinada aos educandos dos residentes de Macau do “Novo Bairro de Macau”, bem como a colaboração com os serviços relacionados da Zona de Cooperação no aperfeiçoamento da gestão e do funcionamento da escola, estudando e elaborando políticas e medidas conducentes a um maior desenvolvimento escolar, especialmente no que se refere à construção do edifício escolar para o ensino secundário.

3. Apoio à integração dos jovens na Grande Baía

Desde o ano lectivo de 2024/2025, foi implementada a actividade de “Visitas de Estudo na Zona de Cooperação em Hengqin” para todos os alunos do 1.º ano do ensino secundário complementar de Macau. Foram também desenvolvidos mais percursos nas visitas de estudo, aprofundando a compreensão e o conhecimento dos alunos sobre a Zona de Cooperação e contribuindo para a elaboração do seu próprio plano de carreira e percurso profissional. Será prestado apoio às escolas que se desloquem à Zona de Cooperação para participar em competições desportivas escolares conjuntas, com vista a reforçar os intercâmbios entre Macau e Hengqin.

Será dada continuidade à actualização da “Plataforma de Informação para Jovens da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, e serão organizadas ou apoiadas associações

juvenis na realização de formações e outras actividades que contribuam para o conhecimento e a integração dos jovens de Macau no País, na Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau e na Zona de Cooperação.

(4) Aumento da participação desportiva dos alunos, promoção do crescimento e do emprego dos jovens

1. Melhoria do ambiente desportivo nas escolas

Aproveitando a oportunidade da participação de Macau nos Jogos Nacionais em 2025, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude desenvolverá planos relativos à “Escola Dinâmica” de forma regular. Nomeadamente, através de visitas às escolas e da análise das condições dos espaços escolares, serão elaborados planos de curto, médio e longo prazo, a fim de apoiar as escolas na aquisição de equipamentos desportivos, e na realização de obras para alargar os espaços de actividades escolares, de acordo com as condições dos espaços. Por outro lado, serão aproveitadas plenamente as instalações desportivas da UOPG Este – 2, entre outras medidas de médio e longo prazo, no sentido de criar mais espaços desportivos para os alunos. Recomendar-se-á às escolas de Macau que aumentem o tempo de exercício físico integral diário dos alunos. Incentivar-se-á as escolas a reforçar os elementos desportivos nos currículos e na avaliação dos alunos, bem como acrescentar-se-á formação dos docentes relativamente à educação física e criar-se-ão prémios para premiar as escolas que satisfaçam os critérios.

2. Apoio ao crescimento e ao sucesso dos jovens

Será desenvolvido o ‘plano de carreira dos estudantes’ a partir do ensino secundário geral, e prestado apoio na disponibilização de oportunidades de estágio para os alunos. Serão lançadas medidas de apoio ao emprego para os jovens recém-licenciados e os jovens que acabaram de ingressar no mercado de trabalho, prestando um apoio geral aos jovens no que se refere ao “estudo, emprego e carreira profissional” para que estes se integrem no desenvolvimento da Grande Baía.

No que diz respeito ao planeamento da carreira profissional dos alunos, serão fornecidas informações sobre o prosseguimento de estudos no domínio de indústrias-chave e serviços de consultadoria sobre o planeamento da carreira profissional através de cursos, de palestras referentes ao prosseguimento de estudos e ao planeamento da carreira profissional, e de visitas a certos sectores e outras formas diversificadas. Será realizada uma actividade de visita profissional a entidades públicas e privadas uma vez por mês para os estudantes. Em cooperação com instituições relevantes de Macau e do Interior da China os estudantes terão a oportunidade de participar em actividades de experiência profissional em diferentes áreas profissionais.

Será mantida a comunicação com os serviços de educação do País, em coordenação com as necessidades de desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, sendo optimizado o tipo de especialidades e as quotas para os estudantes recomendados por Macau para estudar nas instituições de ensino superior do Interior da China. Serão organizadas sessões de esclarecimento, visitas às escolas pelas instituições de ensino superior e sessões de esclarecimento *online*, de modo a que os alunos, os encarregados de educação e o pessoal de aconselhamento no prosseguimento de estudos fiquem a conhecer a política de formação de quadros qualificados de Macau e o respectivo processo de admissão. Será dada atenção às necessidades dos alunos com deficiência no prosseguimento dos seus estudos, disponibilizando-se um apoio adicional e serviços de consulta e assistência dentro dos locais de exame, proporcionando-lhes informações específicas sobre o processo de candidatura e oferecendo-lhes condições especiais de exame no Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições de Ensino Superior de Macau e no exame de admissão conjunta aos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior do Interior da China, destinado a estudantes de Hong Kong, Macau e da região de Taiwan.

Será reforçada a assistência aos estudantes de Macau que prosseguem os seus estudos no exterior. Será lançado um programa de apoio aos estudantes que estudam no exterior. Será mantida uma comunicação permanente com as entidades competentes do Interior da China, prestando apoio às associações de estudantes de Macau no Interior da China na realização de actividades, incluindo programas de orientação de apoio à adaptação dos novos estudantes. Serão também realizados periodicamente intercâmbios com as associações. Será realizado um inquérito de acompanhamento sobre a situação de prosseguimento de estudos no exterior, para monitorizar a situação dos estudantes de Macau que estudam no exterior, incluindo aqueles a quem foi recomendado estudar no Interior da China.

Será prestado aconselhamento e apoio aos jovens e aos estudantes em matérias de estágios e emprego, sendo mobilizados os esforços das empresas de Macau e do Interior da China para aumentar o número de vagas de estágio nas empresas indicadas no Interior da China, de modo a criar oportunidades de integração no desenvolvimento da Grande Baía. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude em colaboração com a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais irá implementar em conjunto uma nova medida de apoio ao emprego dos jovens de Macau na Grande Baía. Esta medida consistirá na concessão de subsídios aos jovens licenciados (com idade igual ou inferior a 35 anos) que se desloquem para as nove cidades da Grande Baía do Interior da China e a Zona de Cooperação em Hengqin para procurar emprego, de modo a melhor complementar e reforçar a sua competitividade profissional, bem como promover a sua integração no desenvolvimento do País.

Em articulação com a tendência do desenvolvimento profissional dos jovens de Macau, serão diversificados os tipos de estágios do “Plano de Desenvolvimento Profissional dos Jovens de Macau” e ampliada a sua cobertura, com a colaboração de empresas ou instituições de diferentes tipos, no sentido de desenvolver actividades e acções de formação em prol da promoção do desenvolvimento profissional dos jovens trabalhadores.

Com vista a aumentar a amplitude e a profundidade da participação dos jovens no trabalho de voluntariado de Macau, será criado um prémio especial para os serviços

de voluntariado, no âmbito do “Plano de Incentivo aos Jovens Voluntários”, atribuindo prémios especiais aos voluntários que tenham contribuído para a promoção da harmonia comunitária e para o reforço da energia positiva na comunidade, entre outros aspectos.

3. Auscultação de forma ampla das opiniões dos jovens

Serão criadas mais plataformas *online* e *offline* para os jovens expressarem as suas opiniões e serão desenvolvidas de forma mais abrangente as funções dos órgãos consultivos, para atrair um vasto leque de representantes de associações juvenis, de representantes de base e de profissionais de distintos sectores para se estarem envolvidos. Os mecanismos de interacção e *feedback* serão fortalecidos, ouvindo-se, de forma mais global e profunda, as opiniões dos jovens de todos os quadrantes e de todos os sectores.

Será otimizado o plano de formação de quadros qualificados de associações juvenis, reforçada a cooperação com as associações juvenis do Interior da China e as respectivas organizações, e organizadas actividades e acções de formação que contribuam para o aperfeiçoamento da capacidade das associações, de modo a formar os seus principais elementos.

Será criado um sistema de divulgação de informações sobre financiamento para associações juvenis e sobre as respectivas actividades, proporcionando uma plataforma para que as associações divulguem informações sobre as suas actividades de forma uniforme. Serão publicados os resultados do “Estudo Social dos Indicadores sobre a Juventude em Macau de 2024”, com o propósito de aprofundar a compreensão, de forma contínua do desenvolvimento e das mudanças dos jovens.

(5) Promoção do desenvolvimento variado da educação para responder às necessidades da mudança do tempo

1. Aprofundamento do ensino da generalização científica e da inovação tecnológica

A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude em colaboração com o Centro de Ciência de Macau e as instituições de ensino superior irá proporcionar diversos recursos e plataformas para a construção de um sistema educativo de generalização científica a vários níveis, desde a generalização da ciência no ensino até à formação de docentes e às competições de generalização científica, entre outras, promovendo um desenvolvimento global de alta qualidade da educação da generalização científica de Macau.

Com vista a apoiar as escolas no aprofundamento da educação científica e tecnológica de acordo com os conteúdos curriculares, a cobertura do “Plano de generalização da

educação científica e tecnológica para alunos” será alargada no ano lectivo de 2024/2025, abrangendo o 3.º ano do ensino básico e o 3.º ano do ensino secundário geral, e no referido plano se juntará o 6.º ano do ensino básico. O Centro de Ciência de Macau continuará a realizar programas cooperativos de educação científica e tecnológica, de acordo com as necessidades específicas de cada escola. Serão também organizadas acções de formação para professores em ciência e tecnologia, bem como em conhecimentos transversais e interdisciplinares, e será reforçada a formação de equipas de docentes para a generalização da educação científica e tecnológica. As instituições de ensino superior irão utilizar bem os seus recursos de investigação científica e tecnológica para desenvolver activamente actividades de generalização científica, através dos Laboratórios de Referência do Estado e da Base de Macau Para o Ensino *STEM* Primário e Secundário, proporcionando educação e formação contínuas a docentes e alunos.

Aproveitaremos as vantagens do Centro de Ciência de Macau enquanto “Base Educativa de Popularização Científica” e “Base Nacional de Educação do Espírito Cientista”, e recorrendo ao Laboratório Internacional de Popularização de Ciência do Sistema de Satélite Beidou para desenvolver as capacidades práticas e de investigação científica dos estudantes. Com base na “Base de Popularização da Ciência de Beidou”, será organizado um concurso de inovação científica e tecnológica para os jovens, bem como um concurso de educação ambiental e um concurso nacional de popularização científica de interesse público para jovens, com o tema do desenvolvimento sustentável e da protecção ambiental. Simultaneamente, reforçaremos a cooperação e os intercâmbios com as regiões vizinhas através das actividades conjuntas da Base de Educação de Generalização Científica da Baía de Erjing da Zona de Cooperação.

A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude organizará concursos escolares locais de selecção nas áreas da matemática e da generalização científica, identificando alunos excelentes para participarem em diversas competições regionais, nacionais e internacionais do mesmo âmbito. Avançar-se-á para a segunda fase do Programa de Formação de Quadros Qualificados da “Ciência e Tecnologia da Vila da Juventude”, proporcionando formação específica e especializada, visitas e actividades de intercâmbio a alunos do ensino secundário complementar com aptidão para a ciência e a tecnologia.

Por ocasião do 10.º Dia do Espaço da China, serão realizadas actividades especiais sobre o Dia do Espaço da China, que permitirão aos jovens e aos alunos adquirir uma compreensão mais profunda do desenvolvimento e da situação actual da indústria aeroespacial da China e dos trabalhos de generalização científica.

2. Reforço do ensino da Inteligência Artificial

Para se alinhar com o plano estatal de reforço do ensino da IA nas escolas primárias e secundárias, os primeiros anos do ensino básico centrar-se-ão em orientar os alunos para a percepção e a experiência de tecnologias IA, enquanto os últimos anos do ensino básico e do ensino secundário geral se focarão na compreensão e aplicação de tecnologias IA, e no

ensino secundário complementar se focará na criação de projectos e aplicações de ponta. Será promovida a extensão do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local”, recentemente revisto, e das novas “exigências das competências académicas básicas” no ensino secundário geral, assegurando que o currículo de tecnologias da informação nas escolas inclua a programação e o ensino da IA, reforçando formação da literacia IA dos alunos, de modo a expandir a capacidade de aplicação interdisciplinar global. Em simultâneo, as instituições de ensino superior serão incentivadas a otimizar as disposições relativas à educação geral e a melhorar os respectivos conteúdos pedagógicos de licenciatura no que se refere ao ensino da IA.

Reforçar-se-á a cooperação com as instituições educativas do Interior da China para aprofundar a formação do corpo docente com o auxílio da IA, e para motivar o pessoal docente a adoptar métodos de ensino inovadores e eficazes com a ajuda da IA.

Serão aprofundados os trabalhos de formação relacionados com a tecnologia da informação em vários programas de planeamento de carreiras, nomeadamente através da realização de actividades de ensino de programação e de IA. Será promovida a participação de jovens e estudantes nas diversas competições e actividades, bem como a selecção de jovens e estudantes de destaque para representarem Macau nessas mesmas competições.

3. Formação de quadros bilingues nas línguas chinesa e portuguesa

Em consonância com o posicionamento de Macau como “Uma Plataforma”, serão envidados todos os esforços para formar quadros bilingues nas línguas chinesa e portuguesa. Para esse efeito, será aproveitado o sistema de ensino e as vantagens do ensino da língua portuguesa nas escolas oficiais, reforçando-se a eficácia pedagógica das turmas mistas de chinês e português. Será também alargada a cobertura do “Programa de Iniciação de Aprendizagem da Língua Portuguesa”, criando canais de acesso aos estudos em Portugal, em colaboração com instituições de ensino superior de Portugal. Será também reforçado o apoio aos estudantes que prosseguem os seus estudos em Portugal, disponibilizando recursos específicos e sistemáticos aos estudantes que manifestem interesse em desenvolver a sua carreira no âmbito de “Português + Área de especialização”.

Serão organizados intercâmbios entre instituições de ensino superior de Macau e dos países de língua portuguesa, com vista a reforçar os laços mútuos e promover a cooperação interinstitucional e a mobilidade de estudantes. A Universidade de Macau lançou programas de formação conjunta de doutorandos com a Universidade de Lisboa e a Universidade do Porto, em Portugal. Através do seu Centro de Ensino e Formação Bilingue Chinês-Português, tem vindo a formar quadros bilingues chinês-português e a produzir materiais didácticos bilingues. Está previsto o lançamento de mais livros e a realização de mais palestras e *workshops* sobre a história e cultura chinesas em 2025. A Universidade Politécnica de Macau expandirá a sua cooperação com as instituições de ensino superior e outras entidades

dos países de língua portuguesa, mediante a organização de visitas, intercâmbios de alunos e actividades académicas em termos de visitas e intercâmbios mútuos, intercâmbio e aprendizagem de estudantes e organização de actividades académicas, bem como promoverá o intercâmbio e a cooperação académica sino-lusófona através da Aliança para o Ensino da Língua Portuguesa na Grande Baía.

4. Desenvolvimento do ensino técnico-profissional à base da integração indústria e educação

Em conformidade com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia "1+4", está a ser desenvolvido o ensino técnico-profissional. Será realizado um estudo sobre o modelo de desenvolvimento do ensino técnico-profissional no ensino secundário complementar e a sua articulação com o ensino superior, de modo a aprofundar a participação de instituições de ensino superior e de empresas em toda a cadeia. Mais concretamente, o estudo incidirá sobre a concepção do programa de cursos, a pedagogia dos docentes, os estágios, a formação e o emprego, de modo a moldar uma nova forma de integração entre a indústria e o ensino, promovendo um novo modelo do sistema moderno de ensino técnico-profissional e fomentando uma cooperação mais aprofundada entre as escolas/instituições e as empresas no domínio do funcionamento dos estabelecimentos de ensino, na formação e no emprego, entre outras áreas.

Em resposta à tendência da IA e às exigências da nova era, será incentivado o desenvolvimento dos cursos técnico-profissionais a orientarem-se para as profissões relacionadas com a 'Inteligência' e a tecnologia, promovendo-se o modelo de 'integração entre ensino técnico-profissional e o ensino regular', e criando-se condições para incentivar a adesão ao ensino secundário complementar regular à oferta de cursos técnico-profissionais no sentido acima referido, em conjunto com a cooperação da escola/instituições-empresa, e o ensino superior. Será dada ênfase a competências múltiplas, como a inovação, as aptidões práticas e a coordenação, de modo a incentivar as escolas a explorarem a integração com a tecnologia e a estabelecerem parcerias com instituições de ensino superior aplicadas, bem como a desenvolverem e actualizarem programas técnico-profissionais.

A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e o Instituto Cultural irão cooperar para organizar cursos técnico-profissionais nas áreas da música e da dança, formando quadros artísticos de acordo com as necessidades do desenvolvimento da sociedade.

5. Apoio na formação contínua dos residentes

Aplicar-se-á rigorosamente o mecanismo de fiscalização do "Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo para os Anos de 2023 a 2026", enriquecendo constantemente a lista de exames de credenciação, de modo a incluir mais exames de credenciação em diferentes domínios abrangidos pelo financiamento.

Continuar-se-á a lançar o “Programa de Estímulo à Formação e aos Exames de Credenciação dos Quadros Qualificados”, ajustando o número vagas e o montante dos prémios consoante as necessidades do desenvolvimento social, com vista a incentivar os residentes de Macau a obterem certificações profissionais em diferentes áreas.

Em resposta à procura de formação contínua por parte dos idosos e em conjugação com o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, serão criadas parcerias com mais instituições de ensino superior para oferecer cursos para idosos, promovendo a oferta de mais cursos por parte das instituições e organizações, de modo a coordenar com o desenvolvimento da sociedade e a aumentar o número de vagas nestes programas.

(6) Desenvolvimento integrado da educação e da tecnologia, implementação coordenada de um polo de agregação de quadros qualificados

1. Optimização da estrutura académica das instituições de ensino superior

Para desempenhar plenamente o papel das instituições de ensino superior e das plataformas de investigação científica de alto nível, será promovida activamente a optimização da estrutura académica das instituições de ensino superior, criando-se cursos relacionados com o desenvolvimento económico e social, tais como as indústrias de *big health* no âmbito da MTC, de tecnologia de ponta, cultural e desportiva, que abrangem as áreas de *Design* de Comunicação Visual, Neurociência Cognitiva, Desporto, Tecnologia de Ponta, Hospitalidade de Luxo e Gestão de Serviços de Saúde, Investigação e Gestão Cultural, entre outras. Ao mesmo tempo, será promovida activamente a criação de programas de formação conjunta em colaboração com as instituições de ensino superior de renome no estrangeiro, abrangendo áreas como a Ciência Informática, Física, Farmacologia, Turismo, entre outras.

Em consonância com o desenvolvimento das indústrias de Macau, o Fundo Educativo irá reforçar o âmbito do “Plano de financiamento de bolsas de estudo para o ensino superior” no ano lectivo de 2024/2025, acrescentando áreas de especialização como Ciências da Vida, Engenharia Química, Ciências da Energia, Engenharia de Automação, Ciências da Terra e Engenharia Mecânica, entre outras, à lista de disciplinas abrangidas pela atribuição de bolsas.

2. Criação de uma plataforma de transferência e transformação

De acordo com o plano unificado do Estado, centrado nas necessidades de desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e de Macau, juntar-nos-emos aos governos, instituições de ensino superior e empresas de Guangdong

e Hong Kong, aproveitando os pontos fortes de cada uma das partes, participaremos activamente nos trabalhos preparatórios e na construção do “Centro de Transferência e de Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado”. Com vista a criar uma plataforma de conversão pública, aberta e partilhável, de “one-stop” e de “cadeia completa”, transformando-o gradualmente num “centro duplo” para a transferência de realizações tecnológicas das instituições de ensino superior e para o cultivo de quadros qualificados inovadores e empreendedores, de modo a promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau e a construção de um local de agregação de quadros qualificados de destaque.

A Universidade de Macau deu início à construção do Laboratório Conjunto Guangdong-Macau de *Design* e Teste de *Chips* Modulares, promovendo a cooperação e a transformação de resultados no domínio dos circuitos integrados na Grande Baía. A Universidade Politécnica de Macau continuará a intensificar os seus esforços no domínio da investigação científica e da inovação, promovendo o desenvolvimento de alta qualidade da inovação científica e tecnológica e das indústrias de tecnologia de ponta. A Universidade de Turismo de Macau construirá, em colaboração com as forças governamentais, académicas e empresariais da Grande Baía, um sistema de avaliação de quadros qualificados com competências técnicas, actuando como unidade técnica da “Base de Formação Abrangente de Macau para a Competição Mundial de Aptidão Profissional” da Zona de Cooperação.

A Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau utilizará plenamente a plataforma tecnológica de Ácido Ribonucleico de Transferência (*tRNA*, na sigla inglesa) da medicina chinesa, a fim de desenvolver medicamentos chineses inovadores à base de ácidos mininucleicos da medicina chinesa. Com base na divulgação global dos dados do “*Macau Science Satellite-1*”, continuará a promover a recolha e a aplicação desses dados, e as equipas académicas relevantes darão início aos trabalhos de concepção da carga útil do “*Macau Science Satellite-2*”.

3. Promoção do papel de agregação e captação de quadros qualificados

Continuar-se-á a reforçar a cooperação com as cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, nomeadamente no que se refere ao cultivo, captação e intercâmbio de quadros qualificados, de modo a captá-los e a agregá-los para se desenvolverem na Grande Baía, e construir conjuntamente um local de agregação de quadros de alto nível da Grande Baía. Ao mesmo tempo, as instituições de ensino superior serão incentivadas a otimizar a organização dos planos curriculares e a melhorar a qualidade do ensino. Aproveitando o papel de liderança dos Laboratórios de Referência do Estado e as oportunidades de desenvolvimento regional, desenvolvendo as vantagens do princípio de “Um País, Dois Sistemas” de Macau, atraindo quadros de investigação científica e tecnológica com experiência internacional, de modo a contribuir para a construção de uma plataforma científica e educativa de maior escala.

Com vista a promover a internacionalização do ensino superior de Macau e a criar uma plataforma para os estudantes estrangeiros estudarem em Macau, garantindo simultaneamente as oportunidades de acesso ao ensino superior dos residentes de Macau, será estudada e promovida activamente a criação de um plano de bolsas de estudos atractivo para os estudantes estrangeiros. Este plano visa apoiar os estudantes estrangeiros a virem para Macau a fim de prosseguir os seus estudos ou realizar intercâmbios de investigação. A aposta será feita, em particular, nos estudantes dos países de língua portuguesa, dos países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, e de outros países para estudarem em Macau, de modo a continuar a promover a internacionalização dos estudantes das instituições de ensino superior de Macau.

O Governo da RAEM continuará a coordenar visitas de instituições de ensino superior de Macau a países de língua portuguesa e a países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, bem como a participação das mesmas em conferências e exposições internacionais de educação, no sentido de consolidar a promoção do ensino superior de Macau. Serão incentivadas as instituições de ensino superior de Macau a formar alianças com instituições de ensino superior estrangeiras, reforçando a cooperação com o exterior através da “Aliança das Instituições de Ensino Superior de Guangdong, Hong Kong e Macau”. A Universidade de Macau continuará a reforçar a cooperação com os membros da “Associação de Reitores das Universidades da China”, bem como com instituições de ensino superior da Ásia Oriental e dos países de língua inglesa e língua portuguesa, expandindo as relações de cooperação bilaterais e intensificando a interacção e o intercâmbio.

4. Adopção de uma postura aberta para captar quadros qualificados do mundo

Com vista a promover ainda mais o desenvolvimento das indústrias-chave e a diversificação adequada da economia de Macau, o Governo da RAEM adoptará uma atitude mais aberta na captação de quadros qualificados de todo o mundo. Através da optimização das políticas de captação de quadros qualificados e do mecanismo de apreciação rigorosa, para a captação de quadros internacionais favoráveis ao desenvolvimento das indústrias como, das finanças modernas, de *big health*, da tecnologia de ponta, das convenções e exposições e do comércio, da cultura, do desporto e de outras indústrias de Macau, tirando partido das suas competências tecnológicas, experiência profissional e redes de mercado para impulsionar e apoiar o desenvolvimento das indústrias emergentes de Macau, bem como para reforçar a capacidade de inovação e a competitividade da RAEM, formando um sistema de quadros qualificados com atractividade e competitividade no contexto internacional.

Será realizado um balanço exaustivo da eficácia das duas primeiras fases dos Programas de Captação de Quadros Qualificados, apoiando a implementação de projectos de desenvolvimento de quadros qualificados já iniciados, de modo a lançar com firmeza

a terceira fase do Programa de Captação de Quadros Qualificados. Em simultâneo, será reforçado o nível electrónico dos procedimentos de candidatura e actualizado o sistema, com vista a otimizar o processo de apreciação e autorização dos pedidos dos programas de captação de quadros qualificados.

Em colaboração com os governos de Guangdong e Hong Kong, será organizada a “3.^a Edição da Conferência sobre o Desenvolvimento de Alta Qualidade dos Quadros Qualificados da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. Continuar-se-á a organizar diferentes tipos de actividades para apresentar os programas de captação de quadros qualificados de Macau a pessoas de todo o mundo, atraindo e incentivando quadros qualificados internacionais a participarem na construção de Macau e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Será prestado apoio aos estudantes e aos jovens de Macau para os ajudar na sua internacionalização e na expansão do seu círculo de amizades internacionais. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude organizará e coordenará a participação dos representantes da Selecção Desportiva Escolar de Macau em competições no estrangeiro, de modo a aumentar o seu intercâmbio com os estudantes de diferentes países e regiões. Serão prestados apoios e lançados programas que incentivem o intercâmbio internacional dos jovens, e em cooperação com o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na Região Administrativa Especial de Macau, serão intensificadas as actividades de intercâmbio, permitindo que os jovens estudantes divulguem a história da China e de Macau. Será estudada o lançamento de visitas de estudo para estudantes, sobretudo nos países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Serão ainda organizados estágios para os jovens de destaque de Macau em unidades especializadas subordinadas às Nações Unidas, proporcionando-lhes mais oportunidades de participação nos assuntos internacionais.

Os recursos académicos das instituições de ensino superior de Macau e do Centro de Ciência de Macau serão integrados para prestar apoio ao sector de turismo na concepção de produtos turísticos de investigação relevantes, enriquecendo os conteúdos do programa “Turismo+Educação”. Será organizada a participação das instituições de ensino superior em actividades de intercâmbio em Portugal, no Brasil e nos países do Sudeste Asiático.

No âmbito do “Plano Anual de Financiamento das Instituições de Ensino Superior”, será incluído um projecto de apoio financeiro às instituições de ensino superior para o lançamento de programas de intercâmbio de estudantes internacionais em Macau, bem como para aumentar o número de estudantes internacionais em Macau. Será organizada a participação de alunos em actividades de aprendizagem linguística e técnico-profissional no estrangeiro, aumentando a sua capacidade de aplicação de línguas estrangeiras e alargando também a sua visão internacional. Incentivar-se-á as instituições locais a aproveitar a vantagem de Macau estar ligada aos países estrangeiros e colaborando com as instituições geminadas do Interior da China para formar novas instituições geminadas com as instituições estrangeiras.

Será assegurada a participação activa em avaliações e competições escolares a nível internacional no domínio do ensino básico, bem como a realização em Macau de importantes conferências ou actividades académicas internacionais do ensino superior, nomeadamente a *“Times Higher Education Asia Universities Summit 2025”*, o *“Seminário internacional sobre literacia científica e tecnológica”* e o *“Concurso Mundial de Tradução Chinês-Português”*, para aumentar da influência internacional de Macau.

III. Construção de um Macau estável e feliz

Os serviços sociais de qualidade e a segurança social são elementos fundamentais para a construção de um “Macau feliz” e para a manutenção da estabilidade e harmonia social. No contexto do envelhecimento acelerado da população e da baixa taxa de natalidade, continuaremos a dedicar particular atenção ao trabalho de “prestar cuidados aos idosos e às crianças”, e a construir um sistema de protecção que abranja todo o ciclo de vida e as áreas do bem-estar da população, dando resposta às principais preocupações dos idosos em relação aos cuidados de que necessitam. Serão implementadas medidas abrangentes para incentivar a natalidade. Será também promovida a extensão dos recursos à comunidade, promovendo que os benefícios sociais sejam mais propensos para os grupos de baixos rendimentos e os vulneráveis, e esforçar-nos-emos por assegurar a salvaguarda do bem-estar da população.

(1) Incentivo à natalidade e prestação de cuidados aos idosos, dando resposta de forma proactiva ao envelhecimento da população

1. Adopção de medidas abrangentes para o incentivo à natalidade

A atribuição do subsídio de nascimento será mantida e o seu valor aumentado para 6 500 patacas. Será instituído um subsídio de assistência na infância, que atribuirá um subsídio mensal de 1 500 patacas, num total de 18 000 patacas por ano aos bebés e crianças, residentes permanentes de Macau, com menos de 3 anos de idade, a fim de mitigar a pressão sobre as famílias com recém-nascidos.

Será implementado um programa de apoio à reprodução medicamente assistida, prestando serviços relevantes aos residentes inférteis, com vista a ajudar a resolver o problema da baixa taxa de natalidade.

A experiência prática dos serviços de creches será objecto de avaliação, sendo elaborado um projecto de desenvolvimento dos mesmos. Este projecto incluirá os objectivos do desenvolvimento, o projecto de execução e o estudo sobre a elaboração do sistema de avaliação dos serviços de creches, entre outros. O objectivo é envidar esforços para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços de creches. O projecto mencionado visa reduzir a pressão sobre as famílias de casais trabalhadores com crianças dependentes e fomentar um ambiente propício à prestação de cuidados infantis para as famílias com crianças.

2. Desenvolvimento do novo modelo de residência para idosos

Será regularizada a admissão das candidaturas para a utilização da Residência do Governo para Idosos e a residência será providenciada aos idosos habilitados, de forma ordenada. Ademais, será conduzido um inquérito sobre a qualidade de vida dos residentes na Residência do Governo para Idosos, com vista a recolher informações que servirão de referência para a prestação de serviços e o seu futuro desenvolvimento. Concomitantemente, será estudada a procura a longo prazo quanto a residências privadas para idosos.

3. Prestação de cuidados activos a idosos isolados

Com o objectivo de conhecer as condições de vida dos idosos que vivem sozinhos e das famílias em que ambos os elementos são idosos, será realizado um levantamento e registo dos idosos em questão. O referido levantamento e registo de informações será feito por fases, através de visitas domiciliárias, encaminhamento pelos vizinhos, colaboração dos estabelecimentos comerciais, entre outras formas. Para esse efeito, será criada uma equipa de serviços externos cujo objectivo será identificar idosos ocultos, e a mesma irá estabelecer proactivamente contacto com os idosos em questão, no sentido de integrar um maior número de idosos necessitados na rede de apoio.

Será reforçada a assistência humanística aos idosos, complementada por tecnologias inteligentes, de modo a aperfeiçoar ainda mais os serviços de assistência prestados aos idosos isolados. Será incentivado um maior número de idosos a utilizar aplicações capazes de detectar as suas actividades, de modo a reduzir os riscos enfrentados na sua vida quotidiana. O Serviço de Teleassistência “*Peng On Tung*” será objecto de estudo para avaliar a sua expansão, de modo a abranger, na medida do possível, os idosos com necessidades de apoio, reforçando, assim, a protecção da sua segurança.

Os idosos que residam em Macau e que sejam beneficiários do subsídio para idosos no momento da solicitação do Certificado de Registo de Habitação, serão incentivados a preencher um inquérito simples na plataforma “Conta Única”, com o objectivo de recolher informações sobre a sua situação habitacional, de modo a definir as medidas e os serviços correspondentes de forma mais precisa.

(2) Aumento de subsídios e melhorar as instalações, orientação dos benefícios sociais a favor dos grupos sociais em situação vulnerável

1. Aumento dos benefícios sociais e dos subsídios

Será dada continuidade à aplicação de vários subsídios de assistência social e de medidas de apoio aos trabalhadores com baixos rendimentos, sendo concedido um apoio adicional às famílias beneficiárias do subsídio, cujo valor corresponderá ao de um montante mensal. Serão prestados cuidados activos aos idosos e às pessoas com deficiência, sendo actualizados o subsídio para idosos e o subsídio de invalidez. O valor do subsídio para idosos e do subsídio de invalidez normal será aumentado para 10 000 patacas, ao passo que o valor do subsídio de invalidez especial será aumentado para 20 000 patacas.

Será dada continuidade à implementação do “Regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches”, no sentido de garantir que as crianças de famílias em situação de vulnerabilidade, nomeadamente famílias monoparentais e famílias com membros portadores de deficiência ou doenças crónicas que necessitem efectivamente de serviços de cuidados infantis tenham prioridade na obtenção desses serviços.

2. Construção de uma comunidade amiga dos idosos

Estender-se-á ainda mais os recursos dos serviços sociais às instituições sociais comunitárias, por meio da cooperação com as associações sociais, visando impulsionar o desenvolvimento diversificado dos serviços sociais e reforçar a sua capacidade de prestação de serviços e de gestão.

O Governo da RAEM responderá activamente à tendência de envelhecimento da população e irá cooperar com os indivíduos, as famílias e as comunidades, entre outros interessados, construindo, em conjunto, uma sociedade inclusiva que consagra o lema “Cidadão sénior, os sentimentos de segurança, de pertença e de valorização”. Será realizado o trabalho de planeamento da próxima fase relativo ao Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2026–2035), que se focará no desenvolvimento das indústrias de *big health*, de tecnologia inteligente e de indústria para os idosos, bem como na criação de um ambiente inclusivo e favorável aos idosos. Espera-se que, com o empenho de toda a sociedade, a vida dos idosos melhore, criando um ambiente livre de barreiras e impulsionando uma comunidade inclusiva e amiga dos idosos.

Será concretizada a política de “prestação de cuidados pela família e manutenção dos idosos no domicílio”, elevando a eficiência da prestação dos serviços de apoio aos idosos. Será também criado um sistema sólido de cuidados aos idosos no domicílio, na comunidade

e nas instituições, com uma alocação de recursos adequados das três partes ao referido sistema. Será efectuada uma revisão global da situação actual do sistema de cuidados a idosos de Macau, nomeadamente no que se refere à oferta e procura de serviços, ao modo de funcionamento, à disponibilização de serviços, à aposta de recursos, bem como aos resultados e à eficácia, em prol do aumento da eficácia da coordenação.

Tendo em conta a segurança domiciliária dos idosos e as suas necessidades diárias, será dado início ao processo de elaboração das “Orientações sobre o *design* e a adaptação do ambiente domiciliário para idosos”, que servirão de referência para os interessados, nomeadamente, a população, as associações e os sectores ligados ao *design* de casas e às obras de construção, e que lhes permitirão adquirir conhecimentos sobre os diversos tipos de instalações e equipamentos associados que facilitam a vida diária dos idosos.

3. Actualização do Planeamento dos Serviços de Reabilitação

Será dado início ao trabalho de planeamento para a próxima fase do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2026–2035) e o desenvolvimento dos respectivos serviços, tendo a tecnologia inteligente, a construção sem barreiras e a inclusão social como as principais orientações de desenvolvimento para os serviços correspondentes. Ademais, em resposta às necessidades resultantes dos serviços de tratamento precoce e de cuidados nos lares, será criada uma instalação de tratamento precoce na zona Norte, que fornecerá mais 44 vagas dos referidos serviços, no sentido de prestar apoio às famílias em situação vulnerável e, em simultâneo, incentivar os lares de reabilitação com condições a disponibilizarem também serviços de treino diurnos. Além disso, continuaremos a apoiar as pessoas com deficiência na aquisição de instrumentos e equipamentos domésticos especiais.

Será promovida activamente a construção de um ambiente livre de barreiras, promovendo, de forma ordenada, o “Projecto-piloto de disponibilização de coordenador de apoio à acessibilidade” para todos os locais de serviços abertos ao público dos serviços públicos, por forma a permitir um melhor atendimento e apoio aos cidadãos necessitados. Será estudada a criação de um plano de atribuição de prémios para incentivar as empresas privadas a melhorar o ambiente sem barreiras e, em simultâneo, será optimizado, de modo contínuo, as condições de acessibilidade dos serviços públicos e das instalações dos serviços sociais, para proporcionar às pessoas com deficiência um ambiente de vida mais conveniente e a satisfazer as necessidades da sociedade envelhecida, criando um ambiente adaptado aos idosos. Além disso, o âmbito do serviço de autocarro de reabilitação será alargado, de modo a proporcionar maior facilidade de deslocação às pessoas com deficiência e aos residentes necessitados.

4. Planeamento das instalações das zonas novas

Em articulação com o desenvolvimento da UOPG Este – 2, serão criados nessa zona um centro de cuidados especiais diurnos para idosos e um centro integrado de serviços

de reabilitação, que fornecerão mais 40 vagas para cuidados especiais diurnos e 100 vagas para serviços de apoio à reabilitação. Em simultâneo, uma creche e um centro integrado de serviços de família e comunidade, já existentes, serão transferidos para a referida zona, de modo a aumentar gradualmente a oferta de serviços sociais. Para fazer face ao envelhecimento da população, as vagas dos lares de idosos subsidiados nessa zona serão aumentadas sucessivamente, impulsionando o desenvolvimento da indústria dirigida à terceira idade.

5. Impulsionamento do desenvolvimento das instituições dos serviços sociais

Para melhor apoiar a estabilidade operacional das instituições dos serviços sociais e garantir o seu desenvolvimento a longo prazo dos serviços sociais, será dada continuidade, em 2025, à revisão e avaliação dos equipamentos, da gestão electrónica e da distribuição dos recursos humanos das instituições dos serviços sociais subsidiadas, de modo a acompanhar a evolução do tempo, e de prestar um apoio adequado em momento oportuno, a fim de impulsionar o desenvolvimento de serviços sociais de elevada qualidade.

(3) Expansão efectiva dos serviços sociais, construindo uma comunidade saudável e harmoniosa

1. Aperfeiçoamento da educação para a vida comunitária

Será criado um ambiente amigo da família, bem como serão aprofundadas as acções de divulgação sobre a educação parental, educação conjugal, planeamento familiar, etc. Em simultâneo, atendendo ao perfil das famílias de casais em que ambos exerçam actividade profissional e de casais jovens, serão desenvolvidas acções de divulgação e de educação sobre os principais temas de “gestão dos assuntos familiares” e de “divisão das tarefas familiares”, com vista a construir uma cultura familiar que valorize a comunicação, a escuta e o respeito.

Serão promovidos os estilos de vida saudáveis, através da realização da “Série de actividades comemorativas do 25.º aniversário do Programa de Educação de Vida Sadia”, da exposição itinerante nas escolas e da promoção junto da comunidade, com vista ao intercâmbio com os professores, alunos e os encarregados de educação de Macau, bem como à partilha dos resultados do trabalho referente ao trabalho de prevenção e tratamento da toxicoddependência em Macau, promovendo a cooperação entre a família e a escola no desenvolvimento da educação preventiva à toxicoddependência. Com o intuito de reforçar ainda mais a consciência dos jovens sobre a segurança no uso de medicamentos, o Instituto de Acção Social e o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica irão, através da cooperação interdepartamental, desenvolver actividades relacionadas com a educação sobre medicamentos para os jovens, de modo a construir em conjunto uma comunidade de vida saudável.

2. Promoção da igualdade de oportunidades de participação social

Com o intuito de promover a participação social das mulheres de Macau, será dado início ao trabalho da próxima fase relativo ao planeamento dos “Objectivos de Desenvolvimento das Mulheres de Macau”, promovendo uma atmosfera social favorável à família e encorajando os diversos sectores a criarem oportunidades e condições favoráveis à participação das mulheres na política, na tomada de decisões empresariais e nos assuntos sociais, entre outros.

Serão estabelecidos serviços correcionais comunitários com base no ‘modelo de Macau’, a fim de maximizar a eficácia das medidas correcionais comunitárias através da educação, supervisão e apoio à família, permitindo que as pessoas necessitadas adquiram uma consciência de vida respeitadora da lei e se adaptem e reintegrem na sociedade.

3. Apoio aos residentes na resistência às drogas

Serão incentivados os jovens para participarem em acções de formação de intercâmbio e no Concurso Nacional de Conhecimentos Antidroga para Jovens, bem como será lançado o 2.º Programa Internacional de Formação de Embaixadores Antidrogas para Jovens de Macau. Através do processo de selecção, será possível formar mais jovens excelentes para participarem nos assuntos de combate às drogas de Macau e do País, alargando-lhes a visão internacional e construindo uma imagem saudável de recusa às drogas.

Será organizada a “Exposição sobre a popularização da ciência e tecnologia antidroga da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau”, que combinará elementos tecnológicos inovadores das regiões vizinhas para aumentar a consciencialização dos residentes de Guangdong, Hong Kong e de Macau sobre a luta contra a droga.

4. Exploração de novos serviços em Hengqin

No âmbito do projecto “Novos Bairros de Macau” na Zona de Cooperação, será promovido o desenvolvimento de centros de serviços à comunidade familiar e de centros de serviços para idosos, em prol da prestação de apoio aos residentes de Macau que vivem nessa zona. Será feita, atempadamente, uma avaliação e um balanço da respectiva experiência prática relevante, bem como estudados os modelos adequados para o funcionamento de instalações de serviços sociais no Interior da China.

Será dada continuidade à cooperação com os serviços relacionados com o bem-estar da Zona de Cooperação. Com base no actual programa de educação de vida sadia, aplicável à referida zona, e tendo em conta as necessidades das crianças de diferentes grupos etários, serão desenvolvidas as respectivas actividades temáticas de educação de vida sadia. Através da cooperação entre as escolas, famílias e comunidades de Hengqin e Macau, será promovido o conceito de educação de vida sadia nessa zona.

(4) Melhoria do regime de segurança social de dois níveis, alargamento dos serviços de segurança social transfronteiriços

1. Implementação da segurança social de dois níveis

Com vista a assegurar o nível de protecção básica na terceira idade dos residentes e o desenvolvimento sustentável do regime da segurança social, tomando como referência os dados do mecanismo de ajustamento regular de prestações do regime da segurança social para efeitos de avaliação, tendo em consideração o desenvolvimento social, as solicitações dos residentes e a mudança do ambiente económico de Macau nos últimos anos, propõe-se o aumento adequado dos montantes da pensão para idosos e de outras prestações do Fundo de Segurança Social, de modo a aumentar os sentimentos de realização e de felicidade dos residentes.

A fim de beneficiar os residentes do fruto do desenvolvimento, será dada continuidade à abertura das contas individuais do regime de previdência central não obrigatório aos residentes de Macau que preencham os requisitos legais. Será também injectada uma verba de incentivo básico único no valor de 10 000 patacas nas contas individuais dos residentes que satisfaçam os requisitos pela primeira vez. De acordo com a situação das finanças públicas da RAEM, será injectada uma verba de 7 000 patacas nas contas individuais de previdência dos residentes, a título de repartição extraordinária de saldo orçamental, para proporcionar uma garantia mais abundante na reforma.

De acordo com as sugestões do relatório de estudo sobre a “Revisão da situação actual e desenvolvimento do regime de previdência central não obrigatório”, concluído em 2024, serão recolhidas activamente as opiniões das partes interessadas, procurando alcançar consensos sociais. Tendo em conta a situação do desenvolvimento económico de Macau, será avaliada de forma abrangente e objectiva a viabilidade do regime de previdência central obrigatório. Simultaneamente, dar-se-á continuidade à promoção junto da sociedade e à realização de sessões de esclarecimento temáticas junto das empresas, de modo a permitir que os empregadores, trabalhadores e residentes conheçam as vantagens da participação no regime, reforçando o reconhecimento e a confiança no mesmo, apoiando, em conjunto, a sua constituição, a fim de concretizar o desejo de uma vida melhor após a reforma.

2. Aprofundamento da cooperação em matéria de segurança social entre Guangdong e Macau

Em articulação activa com a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da Zona de Cooperação, serão envidados esforços no sentido de apoiar os residentes de Macau a integrarem-se no desenvolvimento do Interior da China. Com base nos resultados

sólidos do projecto-piloto da Zona de Cooperação, Guangdong e Macau irão cooperar na integração de recursos de elevada qualidade, dando continuidade à introdução, de forma ordenada, do balcão exclusivo “Balcão único para serviços de segurança social entre Guangdong e Macau” em mais cidades da Grande Baía, com vista a alargar o âmbito de cooperação *online* e *offline* dos serviços de segurança social entre Guangdong e Macau, explorando mais medidas para facilitar a vida da população e promover uma articulação mais aprofundada dos serviços públicos de segurança social entre Guangdong e Macau, criando condições mais convenientes para que os residentes possam viver e desenvolver-se na Grande Baía.

IV. Construção de Macau Cultural e da Cidade Desportiva

Trata-se de uma missão importante que o Estado confiou a Macau, a fim de este se tornar “uma ligação relevante de alto nível do País na abertura ao exterior” e “uma janela importante para o intercâmbio e a aprendizagem mútua entre as civilizações chinesa e ocidental”. A equipa dos Assuntos Sociais e Cultura assentará plenamente nas vantagens institucionais do princípio de “Um País, Dois Sistemas” e reforçará os laços bidireccionais internos e externos para a construção de Macau Cultural, bem como promoverá com todos os esforços as “Duas implementações”, e alargará também o nosso “círculo de amizades” internacional. Simultaneamente, de acordo com o princípio do desenvolvimento simultâneo do desporto para todos e do desporto de alto rendimento será promovido o crescimento da indústria do desporto. Participar-se-á na organização da 15.^a edição dos Jogos Nacionais e da 12.^a edição dos Jogos Nacionais para Pessoas Portadoras de Deficiência e 9.^a edição dos Jogos Olímpicos Especiais Nacionais, pautando os Jogos por padrões elevados, contribuindo para o seu desenvolvimento de alta qualidade.

(1) Promoção da construção de “Uma Base” e do cartão de visita dourado da cultura de Macau

1. Criação de uma janela para a aprendizagem mútua entre as civilizações

Serão reforçados os efeitos do mecanismo da Comissão de Trabalho Conjunta de “Uma Base” para alargar o intercâmbio e a cooperação cultural entre Macau e o Interior da China de uma forma mais ampla e profunda, procurando revelar uma nova atmosfera e obter novos resultados positivos nos domínios da cultura e das artes, das indústrias culturais, do património cultural intangível e da formação de quadros artísticos, entre outros. O conteúdo e as funções de “Uma Base” serão constantemente enriquecidos, aumentando o *soft power* cultural de Macau e promovendo a cultura de Macau a integrar-se na conjuntura do

desenvolvimento nacional, de modo a criar uma janela para o intercâmbio e a aprendizagem mútua entre as civilizações chinesa e ocidental.

Por ocasião do 20.º aniversário da inscrição de Macau na Lista do Património Mundial, será realizado um fórum cultural internacional de alto nível, dedicado ao tema “Aprendizagem Mútua entre Civilizações a Nível Internacional”. O evento convidará mestres e académicos, nacionais e estrangeiros, das áreas da cultura para participarem nos intercâmbios em Macau, a fim de descobrir a essência espiritual e cultural da civilização chinesa, aprofundando o intercâmbio e a aprendizagem mútua entre civilizações. Outras actividades em série incluirão a realização de um documentário sobre o património mundial de Macau e o lançamento de diferentes actividades promocionais e experiências únicas relacionadas com o património mundial para os residentes e turistas, demonstrando o valor e o significado do intercâmbio entre a China e o Ocidente e a coexistência de diversas culturas em Macau.

Será lançada uma nova Temporada de Espectáculos de Cultura Chinesa, envidando-se esforços para apresentar e introduzir artes teatrais de nível nacional, permitindo aos residentes de Macau partilhar os frutos culturais do País e proporcionando uma janela ao mundo para que este possa conhecer a cultura chinesa. Serão promovidos o intercâmbio e a cooperação com o Interior da China no âmbito do património cultural intangível, nomeadamente no reforço da cooperação dos museus culturais entre as cidades da Grande Baía. Será promovida activamente a essência do património cultural intangível do País como as artes performativas, o artesanato e as festividades e costumes tradicionais, de modo a dar a conhecer a criatividade única, as técnicas e as práticas notáveis das etnias, valorizando os excelentes conteúdos da cultura chinesa e divulgando ao mundo a história da China.

Aproveitar-se-á a ocasião da candidatura da Rota Marítima da Seda a património mundial para se construir um sistema de salvaguarda das relíquias culturais e do património cultural intangível em conjunto com as cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Ao mesmo tempo, será fortalecida a cooperação baseada na complementaridade e nos ganhos mútuos nos domínios das artes e da cultura, da criatividade cultural, dos museus culturais e das bibliotecas, entre outros, de modo a promover a construção de uma Grande Baía humanista, através da qual se fomentará o intercâmbio humanístico a nível internacional.

Será estudada a construção de uma instalação cultural – bairro turístico e cultural integrado internacional de Macau – com dimensão de influência internacional, padrões elevados e carácter icónico, num local adequado, que incluirá funcionalidades relacionadas com exposições culturais, artes performativas e lazer. Para esse efeito, será auscultada a opinião da sociedade, a fim de aprofundar a construção de “Um Centro” e de “Uma Base”, fazendo brilhar ainda mais o “cartão de visita dourado cultural” de Macau.

2. Realização de eventos culturais e artísticos internacionais

Será potencializada a influência dos eventos de marca de grande dimensão existentes, transformando o Desfile Internacional de Macau, o Festival Internacional de

Curtas-Metragens de Macau, o Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau, o Festival de Artes de Macau e o Festival Internacional de Música de Macau, entre outros, em plataformas artísticas com um maior encanto cultural chinês e com mais funções de intercâmbio cultural entre a China e o Ocidente, aumentando os intercâmbios culturais e as trocas amigáveis com diferentes países do mundo, com vista a impulsionar a criatividade e a inovação culturais de Macau. Será realizada a “Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau”, onde serão exibidas as melhores obras de arte contemporânea da China e do mundo e explorado o pensamento artístico de vanguarda, mostrando o charme cultural e urbano de Macau enquanto cidade aberta e inclusiva.

Será realizado o “Encontro em Macau – Festival de Artes e Cultura entre a China e os países de língua portuguesa”, com formas diversas e conteúdos ricos como o comissionamento de obras originais, actuações conjuntas e intercâmbios artísticos, que demonstrarão a diversidade e a riqueza de diferentes etnias e civilizações, com vista a fomentar a ligação entre a população e a potenciar a função de Macau enquanto interlocutor com os países de língua portuguesa.

Serão reforçados o intercâmbio e a cooperação com museus nacionais e estrangeiros, realizando-se, em colaboração com o Museu do Palácio e instituições museológicas de Portugal, exposições dedicadas à porcelana de exportação, a fim de destacar o estatuto histórico de Macau nos primeiros intercâmbios culturais entre a China e o Ocidente, assim como a origem e o sucesso da troca e aprendizagem mútua entre civilizações.

Serão lançados vários planos de apoio e financiamento para proporcionar a profissionais das artes do espectáculo, bem como a grupos e empresas de artes e cultura de Macau, oportunidades de criação e de actuação. Serão igualmente promovidos programas de artes performativas de alta qualidade para realizarem intercâmbios e actuações comerciais no exterior, com vista à expansão dos mercados da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, das regiões do Sudeste Asiático e dos mercados dos países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Os projectos locais financiados pelo Fundo Nacional de Artes da China terão ainda à sua disposição uma plataforma de exposição e apoio financeiro complementar, promovendo o desenvolvimento da criação artística e cultural e do sector das artes performativas de Macau.

3. Aumento dos efeitos de marca da cultura

Aproveitando a oportunidade de ter sido seleccionada como “Cidade de Cultura da Ásia Oriental 2025”, Macau envidará esforços para realizar a Conferência dos Ministros da Cultura e a Conferência dos Ministros do Turismo da China, do Japão e da Coreia do Sul em Macau. Será também organizada uma série de intercâmbios culturais entre jovens dos três países, a fim de reforçar a influência de Macau.

Sob o tema “Encontro Oriente-Occidente, Ásia em Harmonia”, serão aproveitadas as vantagens dos laços bidireccionais internos e externos para promover a criação conjunta, por artistas da China, do Japão e da Coreia do Sul, de obras de arte e de música temáticas

em espaços públicos de Macau. Em colaboração com as empresas de Macau, será desenvolvido o programa do Ano de actividades da Cidade de Cultura da Ásia Oriental, que incluirá exposições culturais de grande envergadura, espectáculos artísticos e culturais, conferências internacionais, exposições e espectáculos sobre o património cultural intangível, entre outras iniciativas. Será estabelecida colaboração com os serviços públicos relevantes para lançar novos eventos e actividades que integram a cultura, o desporto e o turismo, dinamizando a cidade e revelando o seu charme diversificado.

Será aprofundado o intercâmbio com as cidades que receberam o título de “Cidades de Cultura da Ásia Oriental” ao longo dos anos, introduzindo recursos culturais com características próprias e conceitos de criatividade cultural, elevando as capacidades culturais e inovadoras de Macau. E serão promovidas as especificidades de Macau no intercâmbio entre as culturas chinesa e ocidental, divulgando amplamente a cultura chinesa e estabelecendo laços culturais entre as cidades, de modo a aumentar os efeitos de marca da “Cidade de Cultura da Ásia Oriental”.

(2) Reforço contínuo na salvaguarda do património cultural, aumentando a confiança cultural de Macau

1. Revisão do diploma legal relativo à salvaguarda do património cultural

Com o objectivo de melhor adaptar a legislação ao desenvolvimento da sociedade, serão desenvolvidos os trabalhos de revisão à Lei de Salvaguarda do Património Cultural, de forma a aperfeiçoar as operações práticas de salvaguarda do património cultural.

2. Aumento da eficácia da salvaguarda do património cultural

Será aplicado com seriedade o diploma legal acima referido para concluir os trabalhos relativos às 12 novas manifestações recomendadas para inscrição na Lista do Património Cultural Intangível, bem como para dar início aos trabalhos relativos a novas manifestações a incluir no inventário do património cultural intangível. Serão concluídos os trabalhos de classificação de 400 peças/conjuntos de bens móveis existentes no Museu de Macau do Instituto Cultural a serem integrados no 1.º grupo de bens móveis de interesse cultural relevante de Macau.

O Fundo de Desenvolvimento da Cultura envidará esforços para incentivar as associações locais a promover a realização de actividades de património cultural intangível, especialmente a promoção de festivais e costumes tradicionais, de modo a preservar a diversidade cultural de Macau e a reforçar a coesão social e a autoconfiança cultural.

3. Conservação e revitalização de edifícios históricos

Serão potencializados os recursos especializados do Centro de Preservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio de Macau, recorrendo à experiência, aos especialistas e à tecnologia de ponta do Museu do Palácio para elevar o nível de preservação e restauro do património cultural de Macau. Será dada prioridade à promoção das obras de manutenção de toda a fachada das Ruínas de São Paulo e à reparação das estátuas de bronze. Será estabelecida uma colaboração contínua com as instituições profissionais relevantes para aperfeiçoar as medidas de protecção do património cultural de Macau contra intempéries climáticas e calamidades, será instalado o sistema de protecção contra raios nas Ruínas de São Paulo em conjunto com a Direcção dos Serviços de Obras Públicas e a Academia do Património Cultural da China.

O Fundo de Desenvolvimento da Cultura irá incentivar os proprietários a tomarem a iniciativa de desenvolver os trabalhos de reparação e manutenção dos seus bens imóveis classificados ou em vias de classificação, ou dos bens imóveis de interesse cultural, de forma a promover a conservação e a revitalização dos edifícios históricos, impulsionando a renovação da fisionomia das zonas antigas e contribuindo para a construção de uma melhor imagem urbana.

(3) Aperfeiçoamento do sistema de serviços culturais e promoção da transmissão e renovação da cultura

1. Melhoria das instalações culturais de Macau

Serão melhoradas constantemente as instalações complementares dos espaços de espectáculos, sendo optimizada a gestão do espaço, a programação de eventos e demais trabalhos complementares relativos ao Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau durante o período experimental, com vista a reforçar, gradualmente, a capacidade de Macau para realizar actividades culturais e artísticas internacionais de grande dimensão.

Serão concluídas as obras de restauro da casa da Família Chio, reservando parte dos espaços para a exibição da fisionomia original da antiga residência e para a apresentação da sua história. Será também acrescentada uma função de revitalização no âmbito do ensino da história e da cultura chinesas, de modo a criar uma “Base de Educação da Cultura Tradicional Chinesa”.

Os percursos das “Visitas culturais guiadas” serão constantemente diversificados e os respectivos conteúdos temáticos e as áreas de cobertura serão enriquecidos, ligando de forma orgânica a Casa do Mandarim, o Museu Memorial de Zheng Guanying, a Antiga Farmácia Chong Sai, a Antiga Residência do General Ye Ting, o Museu Memorial de Xian Xinghai e outros recintos dependentes do Instituto Cultural nos percursos. E as instalações

de *hardware* e *software* dos recintos serão melhoradas sucessivamente, aumentando os recursos culturais para a educação patriótica.

Será dada continuidade ao avanço dos trabalhos de construção do Museu do Património Mundial de Macau, tornando-se este uma importante instalação de salvaguarda, promoção, exibição e valorização do património mundial de Macau. Será também aproveitada a utilização da tecnologia digital para demonstrar de forma abrangente e vívida os valores universais excepcionais do Centro Histórico de Macau.

Será revitalizado o conjunto arquitectónico das vivendas, localizadas perto do Templo Kun lam na Avenida do Coronel Mesquita, de modo a criar um novo parque das artes e cultura de Macau, disponibilizando espaços de criação e intercâmbio aos sectores artístico e cultural. Será também promovida a sinergia com as vivendas de Mong-Há, atraindo mais residentes e visitantes, de modo a impulsionar o desenvolvimento económico das empresas envolventes e dos bairros comunitários, bem como a enriquecer o cenário artístico para o turismo cultural de Macau.

Será promovida a construção ordenada da Nova Biblioteca Central de Macau e será planeada a criação de uma biblioteca pública no Lote B10 da UOPG Este – 2. Será melhorada a universalidade e a acessibilidade do sistema de serviços das bibliotecas públicas, acelerando o aperfeiçoamento das instalações de *hardware* e *software* das bibliotecas públicas existentes e a melhoria do ambiente das bibliotecas, de forma a responder às diferentes necessidades dos leitores. Será feita a digitalização contínua de colecções raras e antigas e será lançado o 3.º conjunto de “Livros Electrónicos das Colecções Raras e Antigas”, a fim de transmitir a magnífica cultura chinesa.

2. Extensão dos recursos na vida dos residentes

Será dada atenção às necessidades espirituais dos residentes, enriquecendo a vida cultural dos bairros comunitários. Serão realizados, em diferentes bairros, espectáculos culturais e artísticos e de actividades artísticas procurados e acolhidos pelos residentes. Será também promovida colaboração com grupos comunitários, associações sociais e entre outras instituições, a fim de proporcionar aos residentes de diferentes grupos etários visitas a locais históricos, instalações museológicas e bibliotecas públicas, bem como exposições e espectáculos e a participação em diversas actividades do património cultural tangível e intangível, a fim de enriquecer a vida da população através das artes e da cultura, aumentando o seu sentimento de realização e de felicidade.

Será dada atenção às necessidades de leitura dos residentes, prestando serviços próximos para requisição do cartão de leitor, de forma a permitir que os residentes partilhem o prazer da leitura. Será dada ainda maior atenção às necessidades de leitura dos idosos e das crianças, com a realização regular de serviços de biblioteca itinerante nos bairros comunitários e nas instituições de cuidados a idosos. Será realizada, em colaboração com o Instituto de Acção Social, a atribuição colectiva de cartões de leitor às crianças

recém-inscritas em creches e serão distribuídos de forma contínua às crianças elegíveis os “pacotes de leitura para bebés e crianças”. Serão prestados os serviços de entrega de livros às creches e realizadas palestras de formação e divulgação da leitura, transmitindo as dicas e conhecimentos de leitura às famílias, de forma a disponibilizar bons recursos de inspiração à leitura para bebés e crianças.

Será realizado o Festival de Leitura de Macau, que integrará a feira do livro, as palestras culturais, as feiras culturais e criativas, bem como actividades de leitura ao ar livre num só evento, com vista a expandir as camadas de participação na leitura comunitária e a melhorar o ambiente da leitura cidadina. Será promovida activamente a generalização da leitura nos bairros comunitários, realizando actividades diversificadas de promoção da leitura em colaboração com escolas, associações, empresas, organizações comunitárias e outras instituições, com vista a promover o conceito de “incorporar a leitura na vida quotidiana” e promover a “integração da leitura nos bairros comunitários”.

3. Arreigamento sólido da cultura chinesa

Através de actividades como o “Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau”, o “Programa de Estágio para Jovens de Hong Kong – Macau no Museu do Palácio” e o “Curso de Verão sobre o Património Cultural para Alunos do Ensino Secundário do Interior da China, Hong Kong e Macau”, entre outros, fazendo com que mais estudantes e jovens aprofundem os seus conhecimentos sobre a história e a cultura chinesas, aprofundando o seu sentimento de patriotismo e ajudando-os a estabelecer e a persistir numa visão correcta da história, da etnia, da cultura e do País, e a interiorizar a bela tradição de amar o País e Macau.

Com vista a celebrar o 80.º Aniversário da Vitória da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e da Guerra Mundial Antifascista, será organizada uma exposição temática em conjunto com o Museu da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa, a fim de aprofundar a memória e relembrar os acontecimentos e o apoio prestado pela Pátria aos compatriotas de Macau na resistência, valorizando o amor pelo País e por Macau, a força da união e o espírito humanitário.

Para celebrar o 120.º aniversário do nascimento de Xian Xinghai e o 80.º aniversário da sua morte, será organizado, em colaboração com instituições não governamentais, uma série de festividades em torno de Xian Xinghai, aproveitando o *IP* (imagem e influência) de personalidades famosas de Macau para criar projectos artístico-culturais com características próprias. No Museu Memorial de Xian Xinghai serão ainda realizadas sessões de cinema e visitas guiadas temáticas, entre outras actividades, de modo a aprofundar o conhecimento da geração jovem sobre a vida, as realizações artísticas e a ideologia patriótica de Xian Xinghai.

Para marcar o 100.º aniversário da morte do Dr. Sun Yat Sen, será realizada a exposição “Da Cura de Doentes para a Cura do País – Exposição de Relíquias Culturais de Sun Yat Sen em Guangdong, Hong Kong e Macau”, organizada em conjunto pelo Museu da Antiga Residência do Dr. Sun Yat Sen, Museu do Dr. Sun Yat Sen e Museu de Macau, e a exposição fará uma digressão pelas três cidades.

4. Apoio ao crescimento dos quadros artísticos

Serão reunidos esforços para incentivar os jovens a melhorarem as suas capacidades profissionais e a desenvolverem a sua capacidade de inovação. Será lançado o “Programa de formação de quadros qualificados para a indústria cinematográfica e televisiva”, no qual os profissionais de cinema serão convidados para serem formadores, ministrando conhecimentos diferentes áreas da produção cinematográfica e televisiva. Este programa visa atrair os jovens de Macau para trabalharem na indústria cinematográfica e televisiva, bem como otimizar o nível profissional dos trabalhadores dessa área.

Através dos planos de apoio e financiamento, ajudar-se-ão os jovens que se dedicam à produção de artes performativas, ao *design* de moda, à produção cinematográfica, entre outros, a elevar o seu nível de criatividade e de produção.

Será promovido o programa de Comissionamento de Produções de Artes Performativas, com vista a criar obras artísticas e culturais de Macau de excelência, permitindo aos jovens talentos que se dedicam às artes cénicas desenvolver as suas competências e adquirir experiência. Aproveitar-se-á a oportunidade do desenvolvimento da “Cidade do Espectáculo” para proporcionar aos profissionais da administração artística, da tecnologia de palco e aos jovens artistas performativos locais uma experiência prática mais vasta, promovendo a produção local de artes performativas no sentido da profissionalização e de comercialização.

(4) Organização dos Jogos Nacionais com padrões elevados, construção de Macau como cidade saudável e dinâmica

1. Organização das diversas competições com o máximo empenho

Com base nas metas de desenvolvimento desportivo nacional e na construção de uma nação desportiva forte, unindo esforços com Guangdong e Hong Kong na promoção dos diversos trabalhos preparativos para a organização da 15.ª edição dos Jogos Nacionais e da 12.ª edição dos Jogos Nacionais para Pessoas Portadoras de Deficiência e 9.ª edição dos Jogos Olímpicos Especiais Nacionais. O trabalho de organização das diversas competições realizadas sob a égide de Macau seguirá os requisitos de “Simple, Seguro e Emocionante”, de modo a tornar os Jogos deste ano num evento emocionante que demonstre os pontos fortes institucionais e que divulguem a história da Grande Baía, constituindo um novo patamar para o desenvolvimento da indústria desportiva em Guangdong, Hong Kong e Macau, e dando novo impulso ao desenvolvimento de alta qualidade da Grande Baía.

Por um lado, irá ser melhorada activamente a protecção e a manutenção dos recintos de competição. Será organizada e formada uma equipa de voluntários de elevada qualidade para servir de apoio às competições, de modo a garantir o bom desenrolar do evento. Ao mesmo tempo, será organizada a Delegação Desportiva de Macau e elaborados os planos de preparação e de treino para as provas de competição, com vista a melhorar o nível de competitividade dos atletas para se alcançarem bons resultados.

2. Maximização dos benefícios do evento para a sociedade

Ao participar na organização dos Jogos, Macau, esforçar-se-á por aumentar o profissionalismo na organização de eventos desportivos de grande escala, será também promovida a optimização e o *upgrade* dos recintos e das instalações desportivas, assim como dos transportes, do alojamento hoteleiro, da restauração e de outras infra-estruturas, de modo a aumentar a capacidade global de recepção, com vista a dar novo impulso à realização de mais actividades de grande escala no futuro e ao desenvolvimento da economia. Em paralelo, será reforçada a convergência das regras e dos mecanismos de intercâmbio desportivo entre Macau e a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, bem como outras regiões do Interior da China, de modo a permitir a Macau contribuir para a construção de uma nação desportiva forte.

Ao mesmo tempo, aproveitaremos esta oportunidade para incentivar as escolas, as comunidades e as empresas a organizarem actividades subordinadas ao tema dos Jogos durante a sua preparação e realização, de modo a que o espírito dos Jogos fique profundamente enraizado no coração da população e o sentido de identidade e de pertença dos jovens ao País seja reforçado. Através da publicidade nos meios de comunicação social e de várias actividades, vamos promover em profundidade o conceito de saúde pública, aumentar a popularidade e a prática de estilos de vida saudáveis de uma forma abrangente e criar uma forte atmosfera de Jogos para todos e de saúde para todos, dando assim um novo impulso à construção de uma cidade saudável em Macau e ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

3. Promoção eficaz do Desporto para Todos

Em conformidade com o princípio da implementação paralela do Desporto para Todos e do desporto de alto rendimento, serão organizadas, de forma contínua, actividades desportivas diversificadas. Será consolidada a afectação de recursos às instalações desportivas e ao Desporto para Todos, a fim de promover a 'prática desportiva por toda a população'. E serão promovidas actividades desportivas diversificadas, de acordo com as necessidades dos diferentes grupos, a fim de incentivar os residentes a adoptarem um estilo de vida saudável.

Serão intensificados os esforços no sentido de se promover a participação dos idosos na prática desportiva e no exercício físico, bem como de se promover actividades desportivas adequadas aos idosos. Será também feita a reengenharia adaptativa das instalações desportivas, a fim de proporcionar um ambiente seguro e conveniente para os idosos praticarem exercício físico e adoptarem um estilo de vida saudável.

Em paralelo, serão organizadas actividades que abranjam diferentes grupos, como as comunidades, os trabalhadores, as crianças e as famílias, a fim de integrar estreitamente as actividades entre pais e filhos e o desporto, de modo a melhorar a experiência de diversão e participação nas actividades. No âmbito do Programa Desporto para Todos, desde que

sejam adequados, será acrescentado um grupo de pais e filhos às actividades desportivas de Desporto para Todos para promover desenvolvimento integrado da interacção entre pais e filhos e a 'prática desportiva por toda a população'. Serão ainda reunidas empresas e organizações sociais para conceber actividades recreativas e desportivas orientadas para a família, a fim de ajudar as famílias em que ambos os pais exerçam actividade profissional a equilibrar o trabalho e a vida, reforçando a harmonia familiar e criando uma atmosfera social saudável e dinâmica.

Iremos continuar a criar condições, através de vários canais, para dar seguimento ao planeamento de construção e reorganização de várias instalações desportivas, incluindo as instalações desportivas na UOPG Este – 2, bem como o planeamento do Edifício de Apoio ao Centro de Formação e Estágio de Atletas. Será realizado um estudo para melhor aproveitamento das instalações desportivas de grande escala, de modo a aumentar a sua eficácia. Será também estudada a viabilidade de se criar mais espaços desportivos comunitários conforme as circunstâncias locais, de modo a procurar obter espaços desportivos mais diversificados e inclusivos para os residentes.

Em articulação com a Avaliação Nacional sobre Condição Física do Povo, será realizada a 5.ª Avaliação da Condição Física da População de Macau, proporcionando uma base científica para a elaboração de políticas relevantes no futuro.

(5) Promoção do desenvolvimento do desporto de alto rendimento, reforçando a influência internacional de Macau

1. Lançamento do Programa de Glória dos Jogos

Será lançado o Programa de Glória dos Jogos Nacionais e dos Jogos Asiáticos, que visa prestar um apoio mais abrangente aos atletas que preencham os requisitos de competição, criando melhores condições para a sua prestação e ajudando-os a dar o seu melhor nas competições. O programa aumentará os recursos para que os atletas de competição e as suas equipas possam participar nas diversas provas dos Jogos Nacionais e dos Jogos Asiáticos.

Para melhorar ainda mais as condições de treino, os atletas terão prioridade na utilização do Centro de Formação e Estágio de Atletas, que combina o treino científico e incluindo medicina desportiva, fisioterapia, nutrição desportiva, treino físico e psicologia desportiva, entre outras. Com um modelo de gestão unificada do treino, das refeições e do alojamento, os atletas terão acesso às melhores instalações de treino e de vida de modo a garantirem que possam manter a sua melhor condição. Em colaboração com os serviços competentes para os assuntos de educação, será prestado apoio aos atletas no estudo durante a sua preparação e participação em competições, criando assim melhores condições para a preparação dos atletas para as competições.

2. Optimização dos planos de apoio financeiro

Com vista a promover o desenvolvimento sustentável do desporto de alto rendimento em Macau, continuaremos a rever e a melhorar os diversos planos de apoio financeiro, bem como a reforçar a comunicação com as associações desportivas, no sentido de garantir a sua aplicação eficaz. Com base no princípio da aplicação eficaz dos recursos financeiros, será aumentado o apoio às associações desportivas, os subsídios para os atletas e as equipas para participarem em competições e treinos. Os critérios de apoio financeiro serão também revistos atempadamente e o âmbito dos subsídios será alargado de acordo com as necessidades reais, a fim de aumentar a proporção do financiamento destinado aos atletas competitivos que participem em campeonatos, competições internacionais e competições regionais, de modo a garantir a oportunidade de participação dos atletas e a salvaguarda dos seus direitos e interesses.

Ademais, será formulado um plano de incentivos para subsidiar os treinadores, aumentando o montante dos subsídios para o pessoal administrativo e as despesas administrativas das associações desportivas, de modo a prestar mais apoio ao desenvolvimento do desporto de alto rendimento em Macau. Será reforçada a formação de treinadores e árbitros, aumentando o seu nível profissional e promovendo o desenvolvimento das associações desportivas no sentido do profissionalismo. Ao mesmo tempo, será melhorada a divulgação das informações relativas à lista de atletas subsidiados, ao regime de selecção de atletas e aos planos de competição, reforçando a transparência da informação.

3. Promoção do desenvolvimento de quadros desportivos

Para assegurar o desenvolvimento sustentável dos quadros desportivos, será aperfeiçoado o mecanismo de selecção e de articulação dos jovens atletas, bem como será criado um sistema de apoio financeiro escalonado, com vista a promover o desenvolvimento profissional dos atletas. A par disso, serão concedidos aos atletas reformados subsídios para as propinas, formação profissional e serviços de planeamento de carreira, de modo a ajudá-los a transformarem-se e a integrarem-se na comunidade, garantindo que possam continuar a dar pleno uso às suas competências e a contribuir para o sector do desporto e para a comunidade após o termo das suas carreiras competitivas.

Ademais, será dada continuidade na formação dos quadros desportivos e na cooperação com as associações desportivas de diferentes modalidades desportivas, providenciando medidas de apoio como o apoio ao treinador, locais de treino, medicina desportiva, treinos e competições no estrangeiro, entre outros. E através das escolas de desporto juvenil, será melhorado o regime de selecção para cultivar mais jovens atletas com potencial para o desporto de alto rendimento, consolidando a constituição de reservas de quadros de atletas para o desporto de alto rendimento.

4. Melhoria das condições de treino e de competições

No que se refere à melhoria do ambiente das competições, o Centro de Formação e Estágio de Atletas será utilizado por mais atletas que preencham os requisitos, sendo organizados regularmente treinos à porta fechada consoante a situação de preparação para diferentes modalidades desportivas e as necessidades de treino, de modo a proporcionar um ambiente e instalações ideais aos atletas. Ao mesmo tempo, será intensificado activamente o treino científico para reduzir o risco de lesões dos atletas e aumentar a eficácia do treino, com vista a prolongar a carreira desportiva competitiva dos atletas.

O Governo da RAEM organizará delegações desportivas para participarem numa série de grandes eventos multidesportivos, nomeadamente, na 9.^a edição dos Jogos Asiáticos de Inverno, na 32.^a edição dos Jogos Mundiais Universitários, na 3.^a edição dos Jogos Asiáticos da Juventude, na 15.^a edição dos Jogos Nacionais, na 12.^a edição dos Jogos Nacionais para Pessoas Portadoras de Deficiência e na 9.^a edição dos Jogos Olímpicos Especiais Nacionais, no sentido de proporcionar aos atletas mais oportunidades de participarem em competições no exterior e acumular mais experiências em competições de grande escala com atletas de alto nível de diferentes países e regiões.

5. Reforço do impacto internacional do desporto

Com vista a promover o desenvolvimento do desporto em Macau no sentido da internacionalização, serão incentivadas, através de políticas e apoios financeiros, as organizações desportivas internacionais a organizarem competições, eventos, intercâmbios profissionais e conferências de nível internacional, de modo a reforçar os laços de Macau com o sector do desporto internacional e a promover a cooperação destas organizações com as organizações desportivas locais, aumentando a competitividade de Macau no domínio desportivo internacional.

Será estudada a introdução de um “Plano de Formação para Oficiais Técnicos Desportivos Internacionais”, de modo a permitir que atletas, treinadores, árbitros e organizadores de competições de várias modalidades desportivas qualificados, com o apoio do governo, adquiram qualificações profissionais e técnicas desportivas internacionais e participem no trabalho de organizações desportivas internacionais, após receberem a formação local e internacional, reforçando assim a influência de Macau no panorama desportivo internacional.

V. Desenvolvimento da indústria de *big health* da MTC e das indústrias da cultura e do desporto

A indústria de *big health* da MTC, a indústria cultural e a indústria do desporto ocupam uma posição muito importante no desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. A área dos Assuntos Sociais e Cultura basear-se-á numa visão

macro, coordenando vários serviços nos domínios da saúde, da supervisão farmacêutica, da educação, da cultura e do desporto, e colaborando com a área de Economia e Finanças na formulação de um plano específico para o desenvolvimento a médio e longo prazo para promover em conjunto o desenvolvimento das indústrias.

(1) Promoção das vantagens institucionais da RAEM para o desenvolvimento da indústria de *big health*

1. Promoção do novo modelo de serviços de cuidados de saúde

No domínio do “Turismo+Saúde”, iremos aprender com os modelos de integração bem-sucedidos da combinação dos serviços de cuidados de saúde e de reabilitação nos países e regiões mais avançados. Esperamos aproveitar plenamente o efeito impulsionador do Centro Médico de Macau *Union* de modo a trazer para Macau tecnologias médicas especializadas nacionais de alto nível, a promover o desenvolvimento do turismo médico e a prestar serviços cuidados de saúde internacionais ambulatoriais e de internamento. Ao mesmo tempo, incentivaremos os sectores médico e turístico a desenvolver o turismo médico e a organizar conferências e exposições médicas de grande escala, de modo a formar gradualmente uma cadeia industrial de serviços de cuidados de saúde de elevada qualidade.

Serão desenvolvidas as vantagens do regime de registo de medicamentos de Macau, promovendo activamente a comercialização de novos medicamentos (medicamentos ocidentais) no mercado de Macau, acelerando a resposta às necessidades clínicas de medicamentos dos doentes, aumentando a acessibilidade dos medicamentos e apoiando melhor o desenvolvimento do turismo de saúde de Macau.

Será dada continuidade ao acompanhamento do trabalho legislativo relativo ao “Regime jurídico para o exercício de actividade das instituições privadas prestadoras de cuidados de saúde”, criando um novo tipo de licença para o “Hospital de dia” que difere das licenças para hospitais e clínicas existentes, de forma a criar condições para o sector desenvolver serviços médicos mais diversificados, e satisfazer as diferentes necessidades de cuidados de saúde dos residentes e turistas.

2. Aumento da competitividade da medicina tradicional chinesa

Será prestado apoio às fábricas farmacêuticas no desenvolvimento da construção das “Boas práticas de fabrico de medicamentos (*GMP*, na sigla inglesa)”, elevando o nível farmacêutico e a competitividade industrial. Será promovido, de forma contínua, o registo e a comercialização de mais medicamentos tradicionais chineses de elevada qualidade em

Macau, introduzindo os preparados hospitalares de MTC do Interior da China com potencial de desenvolvimento para aplicação clínica em Macau. Em paralelo, os países de língua portuguesa servirão de ponto de partida para reforçar, gradualmente, a cooperação com a ASEAN e os países e regiões abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, criando uma plataforma para o intercâmbio e a cooperação de Macau com a comunidade internacional e promovendo a integração de Macau na conjuntura geral do desenvolvimento do País.

Será promovido de forma contínua o trabalho legislativo relativo ao “Regime de supervisão e administração de dispositivos médicos”, no sentido de criar condições favoráveis ao desenvolvimento da indústria de dispositivos médicos de Macau.

3. Aumento da eficácia do registo de medicamentos

Os sistemas electrónicos de registo de medicamentos e de medicamentos tradicionais chineses serão melhorados de forma contínua, com o lançamento dos serviços de requerimento das licenças de farmácia e de farmácia chinesa na “Plataforma para Empresas e Associações”. Tal permitirá aumentar a eficiência do processo de requerimento, aceitação e apreciação *online*, de modo a aumentar a transparência na administração e apreciação, apoiar a construção de integridade e otimizar o ambiente de negócios, promovendo o desenvolvimento do modelo inovador “Registo de Macau + Produção de Hengqin”.

Serão organizadas, de forma contínua, acções de formação para o sector farmacêutico de Macau, a fim de elevar o nível dos serviços profissionais e aumentar o sentimento de realização do sector.

(2) Impulsionamento da vitalidade dos recursos culturais e promoção do desenvolvimento das indústrias culturais

1. Desenvolvimento simultâneo das indústrias culturais e criativas e da indústria do turismo cultural

Será dado o apoio máximo à sociedade para um melhor aproveitamento dos recursos culturais privilegiados de Macau, disponibilizando de forma acertada os recursos complementares para a inovação e desenvolvimento das indústrias. Serão reforçados os trabalhos de restauro dos patrimónios culturais e dos edifícios históricos de Macau, abrindo-os para que sejam utilizados pela sociedade e apoiando os sectores para criarem mais espaços inovadores e característicos de consumo cultural. Será fomentada a criatividade relacionada com o património cultural intangível para promover a sua transformação e aproveitamento dos respectivos recursos, incentivando os sectores a explorarem aprofundadamente os elementos do património intangível, tais como festividades tradicionais, artesanato e gastronomia, ampliando o âmbito do desenvolvimento integrado com as diversas indústrias e criando marcas, produtos e experiências do património, a fim

de potenciar o consumo cultural e turístico do património cultural intangível e diversificar os caminhos de desenvolvimento da indústria cultural.

Os recursos culturais de Macau serão aprofundadamente explorados, no sentido de impulsionar a dinâmica criativa e inovadora de toda a sociedade e a promover o desenvolvimento sinérgico das indústrias criativas e do turismo cultural, de modo a introduzir novas energias e aumentar a eficácia do desenvolvimento da diversificação adequada da economia. Serão envidados todos os esforços para colaborar com o desenvolvimento e construção da Zona de Cooperação, com vista a incentivar a expansão das indústrias criativas, das artes performativas, da indústria cinematográfica e televisiva para Hengqin, promovendo em conjunto mais actividades culturais, turísticas, artísticas e festivas.

Será aprofundada a formação de quadros qualificados na área cultural no sentido de reforçar as suas capacidades operacionais e aumentar a sua competitividade. Serão concedidos apoios financeiros às empresas para o desenvolvimento de projectos comerciais com efeito de marca, de modo a ampliar continuamente a escala das indústrias culturais de Macau.

2. Revitalização efectiva das seis zonas históricas

Serão revistas de forma abrangente as metodologias de cooperação e a eficácia da execução no planeamento e revitalização das seis zonas históricas, reforçando a comunicação com os sectores sociais e interessados, de modo a planear e pormenorizar cientificamente as estratégias de desenvolvimento das zonas históricas e melhorar os métodos de cooperação. Será optimizado o planeamento dos trabalhos de revitalização a médio e longo prazo, incentivando os sectores a aproveitar melhor os recursos históricos e culturais.

Será prestado apoio às pequenas e médias empresas (PME) na revitalização das zonas históricas e criados mais cenários de consumo cultural e turístico para enriquecer os elementos de lazer dessas zonas, de modo a criar um ambiente favorável à participação das PME no desenvolvimento cultural e turístico. Será prestado apoio financeiro às indústrias criativas para a produção e venda de produtos criativos que integrem elementos culturais e turísticos, bem como para a criação de marcas.

3. Desenvolvimento vigoroso da indústria cinematográfica e televisiva

Será dado empenho na promoção do desenvolvimento das indústrias cinematográfica e televisiva de Macau, dando continuidade ao lançamento dos planos de subsídios e de apoio nessas áreas, com vista a atrair equipas de filmagem não locais para colaborarem com entidades cinematográficas e televisivas locais em filmagens em Macau e a apoiar a divulgação e ao lançamento de filmes com elementos de Macau, sendo ainda prestados apoios financeiros à produção de longas-metragens.

Será criado o *Website* temático sobre a cinematografia de Macau, com vista a proporcionar às empresas de produção e às equipas de filmagem, tanto locais como não locais, informações relevantes e uma plataforma de intercâmbio e cooperação.

(3) Organização de eventos desportivos de grande envergadura, desenvolvendo de forma consistente a indústria do desporto

1. Organização activa de eventos desportivos

Serão incentivadas as empresas ou organizações a trazerem para Macau eventos desportivos de certa dimensão e com impacto positivo, promovendo a realização de grandes eventos desportivos internacionais em Macau, de modo a estabelecer uma plataforma para a participação em eventos desportivos. A forma e os objectivos dos eventos desportivos serão optimizados de acordo com as suas características, com vista a aumentar mais a escala e a influência internacional do evento. Ademais, será promovida a exploração de elementos desportivos e de lazer mais diversificados, com o objectivo de fomentar o desenvolvimento ordenado das actividades desportivas no sentido da mercantilização, contribuindo para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia.

Será valorizado o efeito de celebridade dos eventos desportivos de alto nível como a Taça Mundial da Federação Internacional de Ténis de Mesa e o Grande Prémio de Macau, proporcionando uma experiência visual de qualidade aos residentes e visitantes, de modo a impulsionar o desenvolvimento sinérgico das indústrias conexas através de eventos desportivos. À medida que a “Cidade do desporto” for promovida, Macau enriquecerá também o seu papel de Centro Mundial de Turismo e Lazer.

2. Competições desportivas com múltiplos destinos

Serão implementados e aprofundados os intercâmbios e a cooperação desportiva com as províncias e cidades do Interior da China e com os países de língua portuguesa, bem como serão reforçados os laços mútuos através de vários meios. Continuar-se-á a convidar os atletas das cidades da Grande Baía de Guangdong, Hong Kong e Macau para participarem em grandes eventos desportivos em Macau. Serão organizadas competições com torneios de vários destinos e transfronteiriços, de modo a aumentar a sua influência e a sua visibilidade, construindo uma plataforma de intercâmbio e de visita mútua entre as cidades.

CONCLUSÃO

Para o ano de 2025, continuaremos a adoptar o conceito de “ter por base a população” e estamos confiantes e esperançosos em proteger a saúde dos residentes em todas as frentes. Iremos construir um sistema de segurança social robusto. Destacaremos ainda mais o brilho da cultura de Macau no palco internacional. Integraremos profundamente a singularidade da mestiçagem das culturas chinesa e ocidental no sistema educativo, a fim de assegurar que todos os estudantes e jovens cresçam fortes e saudáveis. Esforçar-nos-emos por arraigar profundamente o espírito dos Jogos no coração da população e daremos apoio para que todos os residentes vivam em estabilidade e trabalhem com satisfação.

Estamos convictos de que, sob a liderança do Chefe do Executivo e com a colaboração activa de todos os residentes de Macau, a área dos Assuntos Sociais e Cultura de Macau florescerá, de forma a que esta Pérola do Mar do Sul da China continue a resplandecer com um brilho único e fascinante, e as visões de “Macau alicerçado no Estado de Direito”, “Macau dinâmico”, “Macau cultural” e “Macau feliz”, se tornem em realidade num futuro próximo.